

Demonstrações Financeiras Consolidadas

de acordo com as Normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"



1T25



Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas primeiro trimestre de 2025. Seguimos as práticas do International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Comentário Econômico

A economia brasileira deve ter dois comportamentos distintos ao longo deste ano. A safra recorde de grãos colhida no primeiro trimestre e o mercado de trabalho ainda aquecido irão impulsionar o PIB como um todo na primeira metade de 2025. Porém, a partir do segundo semestre, a elevação da taxa Selic e a redução do impulso fiscal deverão resultar em desaceleração da atividade econômica. Esse movimento deve ser reforçado pela desaceleração da economia global. Nossas projeções indicam que o PIB crescerá 1,8% em 2025.

A piora das expectativas de inflação e a forte desvalorização do câmbio em 2024 levaram o Banco Central a subir a taxa Selic para 14,25%. Acreditamos que a crescente incerteza no cenário internacional fará o Bacen interromper o ciclo de alta dos juros em 14,75%, para então avaliar seus próximos passos.

A política tarifária norte-americana passou ao centro dos debates econômicos. A possibilidade de uma disputa comercial entre os EUA e seus principais parceiros coloca um risco para o desempenho da economia global. Os impactos dessas medidas ainda são incertos, porém o protecionismo norte-americano pode trazer oportunidades de ampliar acordos comerciais entre os países afetados e abrir novos mercados às exportações brasileiras.

Destaques do Período

Em março de 2025, o Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) realizou as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, cumulativamente, de forma que foram aprovadas as seguintes matérias: contas dos administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social; destinação do lucro líquido do exercício de 2024; eleição dos membros do Conselho Fiscal; fixação da remuneração global e verba previdenciária, aos administradores, para o exercício de 2025; eleição do senhor Rogério Pedro Câmara, como membro do Conselho de Administração e alteração parcial do Estatuto Social.

Além disso, o Bradesco comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado em 9 de agosto de 2024, após a verificação do cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos documentos, em 10 de fevereiro de 2025, foi concluída a transação com a John Deere Brasil S.A., na qual o Bradesco, por meio de uma de suas controladas indiretas, passou a deter 50% de participação no capital social do Banco John Deere S.A.

Por fim, o Bradesco divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral, o Fato Relevante referente ao *Guidance*, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 4º do Artigo 157 da Lei no 6.404/1976 e Resolução CVM nº 44/2021, o qual demonstrou ao mercado suas projeções de crescimento para o ano de 2025.



informações selecionadas

1T25

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 5,7 bi ▲ +35,0% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 0,50 ON
R\$ 0,56 PN

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,12

VALOR DE MERCADO

R\$ 127,0 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

13,0%

△ 0,6 p.p. t/t △ 0,3 p.p. a/a

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 170,5 bi

▲ +2,8% a/a

JCP R\$ 3,3 bi (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Mar25 vs. Mar24)

R\$ 1.005,1 bi (+12,9%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 432,9 bi (+16,2%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 572,3 bi (+10,6%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Mar25 vs. Mar24)

R\$ 621,6 bi (+2,3%)

A Prazo: R\$ 461,8 bi (+5,3%)

Poupança: R\$ 126,1 bi (-1,0%)

À Vista: R\$ 33,7 bi (-19,5%)

PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ⁽²⁾

(Mar25 vs. Mar24)

R\$ 58,6 bi (+2,1%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Mar25 vs. Mar24)

R\$ 791,9 bi (+6,4%)

VJORA: R\$ 128,7 bi (-40,3%)

VJR: R\$ 418,6 bi (+18,7%)

Custo Amortizado: R\$ 244,6 bi (+39,3%)

(1) Atribuído aos controladores; e

(2) Contemplam perdas esperadas sobre a carteira expandida.



atuação internacional

Oferecemos uma ampla gama de serviços internacionais através de nossas plataformas Corporate e Global Private Banking, incluindo financiamento ao comércio exterior, capital de giro em moedas estrangeiras, operações de câmbio e fianças internacionais para pessoas jurídicas e físicas. Nosso atendimento abrange tanto o apoio a multinacionais estrangeiras atuando no Brasil quanto a empresas brasileiras atuando no exterior. Além disso, nossos colaboradores atuam como facilitadores entre clientes estrangeiros potenciais e o Bradesco Brasil.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited



My Account

Conta internacional digital

Abertura de **240 mil**
contas até Mar25

Com cartão de débito aceito em **195 países** e com conversão automática para **180 moedas**

A **My Account** é uma conta internacional e digital própria, que pode ser aberta pelo App do Bradesco. Além do cartão tradicional, é possível ter um cartão virtual para compras em *sites* e Apps, estando disponível para carteira digital Google Pay e, em breve, na Apple Pay também.



Jornada 100% digital via App



Alerta de cotação para personalizar aviso sobre taxa de câmbio ideal



Pagamento por aproximação com cartão ou *wallet*



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia



bradesco bank



Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos segmentos Private e Afluente, além de soluções para clientes do segmento Corporate



Receita operacional líquida

△ **31% a/a**



Ativos sob Custódia (AUC)

△ **20% a/a**



Carteira de crédito

△ **18% a/a**



Lucro Líquido

△ **53% a/a**



Captações através de depósitos

△ **21% a/a**



Soluções Pessoas Físicas

Bancárias

Conta corrente completa para realização de pagamentos, transferências, online *banking* e cartão de débito internacional para compras e saques.



Investimentos

Cliente Private:

Investimentos adaptadas ao perfil de risco de cada cliente:

- Renda fixa;
- ETFs;
- Fundos de Investimento; e
- Operações Estruturadas.



Cliente Afluente:

- Plataforma digital de investimentos em carteiras gerenciadas para os mais diversos perfis de investidores.

Cartão de Crédito

Cartão bandeira Visa aceito em 195 países com benefícios exclusivos, incluindo programa de fidelidade *Nívelo* e conectividade com carteiras digitais.



Financiamento Imobiliário

Suporte para aquisição de imóvel para residentes e não residentes nos EUA, com equipe com amplo entendimento do mercado e do processo.



Soluções Pessoas Jurídicas

Gestão de Caixa

conta corrente, *money market* e depósitos remunerados.

Pagamentos

corresponding banking e transferências internacionais.

Serviços Documentários

cobrança de exportações e carta de crédito comercial.

Crédito Empresarial

financiamento de importação, exportação e capital de giro.



Tecnologia e Inovação

Em franca expansão com o plano estratégico de transformação e impulsionando a TI do Bradesco como uma fonte de vantagem competitiva, seguimos com a implementação do novo modelo operacional ágil em larga escala – o *agile@scale*. TI e Negócio se unem ainda mais em Tribos (estruturadas por produtos e serviços) orientadas às necessidades e jornada dos clientes, com responsabilidades de ponta a ponta, maior autonomia e objetivos comuns compartilhados, visando melhorar ainda mais a velocidade e qualidade das soluções entregues aos nossos clientes. A estrutura do modelo está crescendo com 10 Tribos já estabelecidas, expandindo nosso perímetro ágil na organização. E em menos de seis meses de atuação, já fomos reconhecidos pelo programa em um dos maiores eventos de agilidade do país.

Somos um dos bancos pioneiros na adoção dos multiagentes, um conjunto de diferentes agentes de Inteligência Artificial que atuam de forma colaborativa em papéis variados e atividades especializadas (*Product Owners*, Desenvolvedores, Arquiteto de Solução, etc.), acelerando o desenvolvimento de novas soluções, com maior escalabilidade. Além do uso em modelos de créditos, os multiagentes estão sendo aplicados na modernização dos nossos sistemas, como o de Informe de Rendimentos PJ e o de Amortização Antecipada de Crédito Imobiliário, com funcionalidades reescritas tecnicamente para uma arquitetura de microsserviços e em *Cloud*, resultando em um aumento de 30% na produtividade.

Seguimos intensificando o uso de IA Generativa que, além da BIA Clientes, que já atende mais de 700 mil clientes, agora está presente na análise de cartas de gestoras de investimentos. A tecnologia quantifica conteúdo textual, gera indicadores e realiza a análise de *clusters* de clientes e de investimentos, proporcionando uma visão detalhada e customizada sobre macroeconomia, desempenho de produtos e performance das gestoras, facilitando decisões mais eficientes para clientes institucionais.

Os canais digitais não param de evoluir nas soluções de autosserviço. No *mobile*, pelo convênio entre Bradesco e Western Union, o recebimento de remessas do exterior pode ser feito com rapidez e praticidade 24h, com crédito automático na conta. E foram aperfeiçoadas as jornadas de cheque especial e de produtos PF, como contratação e renegociação de crédito consignado INSS, público e privado e CP balcão (um tipo de crédito pessoal de curto prazo, oferecido diretamente nas agências – e no Bradesco, também no *mobile* com facilidade e rapidez na obtenção).

O Pix tem novos serviços, como a revitalização das jornadas para pagamento e transferência e a de cadastro e gestão de chaves. A contestação Pix, ferramenta digital exclusiva do Bradesco para contestar transações efetuadas, também evoluiu para um processo mais intuitivo. Outras funcionalidades são: o Pix por aproximação que realiza pagamentos instantâneos com a tecnologia NFC, aproximando o celular de maquininhas habilitadas; e o Pix Automático Antecipado, que permite aos clientes configurar pagamentos, facilitando a autorização de recorrências de forma segura e automatizada. Para intensificar a proteção de nossos clientes, implementamos a biometria facial no Pix realizado nos Apps PF e PJ.

Clientes PJ podem emitir boletos de cobrança diretamente com a BIA pelo *WhatsApp*, gerando e compartilhando em PDF com o pagador, ou copiando e colando o *link* na conversa. Os clientes MEI e outros perfis PJ com um único titular podem renegociar dívidas diretamente pelo app Net Empresa; e, pelo *Internet Banking* e app Bradesco Cartões, é possível baixar a fatura de cartões Corporativos e Empresariais em PDF/Excel para facilitar a gestão.

Simplificamos o processo de abertura de conta para Folha de Pagamento, reduzindo o número de campos obrigatórios em aproximadamente 60%, melhorando a experiência das empresas. O Bradesco Expresso passa a ter automação na validação de documentos cadastrais do cliente na abertura de conta, que permite que os recursos da nova conta possam ser utilizados no mesmo dia.

Investidores podem fazer a portabilidade de ativos de qualquer banco ou corretora para a Ágora, como ações, títulos públicos e privados. Pela *Home* de Investimentos no App PF, o cliente pode visualizar a posição das aplicações, rentabilidade atualizada e utilizar um simulador de investimento por objetivos, consolidando sua visão de investimentos em um só lugar, por meio do Open Finance.

O Bradesco não para de evoluir e se transformar para oferecer soluções cada vez melhores. O movimento de transformação completou seu primeiro ano onde expandimos o uso de *Cloud* e IA, modernizamos sistemas e implantamos novos modelos de trabalho que impulsionam a produtividade das equipes e o *time-to-market* de soluções digitais, alavancando a experiência do cliente. Continuamos investindo no time de tecnologia com mais de 1.400 novos profissionais e uma gestão dedicada a talentos, com trilhas de desenvolvimento especializadas em *tech* e inovação, e programas de atração e formação de profissionais, como o PAFT, em parceria com a Visionnaire e a PUCPR. Os resultados dessa transformação se convertem em um banco mais ágil e centrado no cliente.



Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 11,1 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 09 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 30 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 83.365 funcionários, sendo 71.953 do Banco Bradesco e 11.412 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no [site bradescom.com.br](http://site.bradescom.com.br).

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o crescimento sustentável e a perenidade das nossas operações, gerando valor a longo prazo para todos os nossos *stakeholders*. Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, temos um compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Reafirmamos o nosso compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis, apoiando continuamente os nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até março de 2025, direcionamos R\$ 319 bilhões da nossa meta ampliada de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final de 2025.

Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida em índices e ratings nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescom.com.br | bradescosustentabilidade.com.br.



Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios do International Professional Practices Framework (IPPF) do The Institute of Internal Auditors (IIA), incluindo os Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, o Código de Ética do IIA, o Código de Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.



Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No final do primeiro trimestre de 2025, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4), representavam 3,0% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência e rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao Chief Risk Officer (CRO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de



Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,5 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2025

R\$ 1,2 bilhão destinados ao custeio das despesas de atividades.

R\$ 337 milhões para investimentos em Infraestrutura e tecnologia educacional.



Esses Investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1,8 milhão de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

Reconhecimentos

- Programa de Estágio do Bradesco foi reconhecido como um dos melhores do Brasil no Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio 2024.
- Bradesco BBI é destaque no Global Finance Sustainable Awards como melhor banco para *Green*, *Social* e *Sustainable Bonds*.
- Pelo quarto ano a Bradesco Asset é destaque no *ranking* Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI), da Fundação Getúlio Vargas. Em 2025, além de ocupar o primeiro lugar como Melhor Banco para Investir, o Bradesco também conquistou a primeira colocação nas categorias Varejo, Alta Renda, Mutimercados, Renda Fixa e *Money Market*.
- A Ouvidoria do Bradesco recebeu, pela 13ª vez consecutiva, o Prêmio Ouvidorias Brasil, organizado pela Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) e pela Associação Brasileira das Relações Empresa e Cliente (Abrarec).
- Por mais um ano, Bradesco é eleito uma das Top Companies 2025 no LinkedIn. O *ranking* apresenta as melhores empresas com mais de 5.000 funcionários para desenvolver a carreira no Brasil. Bradesco Expresso foi destaque nas categorias Best Contribution to Economic Mobility for Consumers e Best User/Customer Experience Initiative for Consumers, no evento Innovation in Digital – Banking Awards 2024, realizado pela revista The Banker, com o projeto Nova Plataforma Bradesco Expresso.

Agradecimentos

Os resultados alcançados no primeiro trimestre nos mostram o acerto da estratégia da Organização Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as novas exigências dos mercados. Pelos avanços, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 30 de abril de 2025

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado.....	13
Demonstração Consolidada do Resultado	14
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	15
Demonstração Consolidada da Mutação do Patrimônio Líquido	16
Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa	17-18
Notas Explicativas �s Demonstra�es Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	19-98
Relatório dos Auditores Independentes	100-101
Parecer do Conselho Fiscal	102
�ndice das Notas Explicativas �s Demonstra�es Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	
1) INFORMAÇOES GERAIS.....	19
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS.....	19
3) NORMAS, ALTERA�OES E INTERPRETA�OES DE NORMAS.....	23
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	24
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	25
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	25
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	26
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	32
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	33
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUI�OES FINANCEIRAS.....	34
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	35
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	45
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	46
14) IMOBILIZADO DE USO.....	48
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	50
16) OUTROS ATIVOS	51
17) RECURSOS DE INSTITUI�OES FINANCEIRAS.....	51
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	52
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	52
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	53
21) CONTRATOS DE SEGUROS	54
22) PROVISOES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	61
23) OUTROS PASSIVOS	64
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	65
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66
26) LUCRO POR A�O	68
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	69
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSOES	69
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	70
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	70
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERA�OES EM MOEDA ESTRANGEIRA	70
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	70
33) DESPESAS DE PESSOAL	71
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	71
35) DEPRECIA�O E AMORTIZA�O	71
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	72
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI�O SOCIAL.....	72
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	76
39) TRANSA�OES COM PARTES RELACIONADAS.....	79
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	81
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	98
42) OUTRAS INFORMAÇOES.....	98

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	134.006.535	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	436.957.646	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	128.725.255	156.292.584
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas esperadas	10	168.393.333	196.233.298
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas esperadas	11	681.705.224	672.382.105
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas	9	244.582.526	266.991.967
- Outros ativos financeiros	16	82.647.277	81.195.242
Ativos não correntes mantidos para venda	12	3.664.554	3.494.950
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	12.085.618	11.029.012
Imobilizado de uso	14	9.141.222	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	15	23.300.284	23.749.208
Impostos a compensar		12.119.812	11.764.176
Impostos diferidos	37	103.514.287	101.808.543
Outros ativos	16	13.806.131	15.824.815
Total do ativo		2.054.649.704	2.069.484.362
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	346.270.569	361.818.310
- Recursos de clientes	18	620.316.697	644.338.463
- Recursos de emissão de títulos	19	263.185.676	257.977.344
- Dívidas subordinadas	20	58.925.938	57.458.927
- Outros passivos financeiros	23	104.600.611	101.086.011
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	15.442.153	16.240.611
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.384.531	2.447.791
- Garantias financeiras	11	1.296.629	1.257.645
Passivos de contratos de seguros	21	389.530.479	378.792.820
Outras provisões		19.843.954	20.033.774
Impostos correntes		1.175.259	2.043.616
Impostos diferidos	37c	1.584.642	1.664.666
Outros passivos	23	59.041.739	55.381.892
Total do passivo		1.883.598.877	1.900.541.870
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(168.625)	(568.728)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		86.457.351	84.532.203
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(286.497)	(250.645)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(2.706.899)	(2.509.646)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		170.501.799	168.409.653
Participação de acionistas não controladores		549.028	532.839
Total do patrimônio líquido		171.050.827	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido		2.054.649.704	2.069.484.362

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil		
	Nota	Acumulado em 31 de março	
		2025	2024
Receita de juros e similares		62.429.217	53.928.183
Despesa de juros e similares		(40.083.757)	(35.877.711)
Resultado líquido de juros	27	22.345.460	18.050.472
Resultado líquido de serviços e comissões	28	7.301.544	6.639.174
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(1.345.227)	(1.073.146)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		148.813	(87.916)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		(1.097.074)	(977)
Resultado de seguros e previdência	32	2.464.676	1.495.200
- Receita de seguros e previdência		15.265.936	13.843.207
- Despesa de seguros e previdência		(12.801.260)	(12.348.007)
Receitas operacionais		171.188	333.161
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(7.454.827)	(6.817.639)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	343.606	(291.413)
Despesas de pessoal	33	(5.871.508)	(5.274.886)
Outras despesas administrativas	34	(4.140.211)	(3.913.278)
Depreciação e amortização	35	(1.670.985)	(1.519.257)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(5.349.247)	(3.370.025)
Despesas operacionais		(24.143.172)	(21.186.498)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		5.675.020	3.836.309
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	387.898	464.155
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.062.918	4.300.464
Imposto de renda e contribuição social	37	(387.256)	(97.696)
Lucro líquido do período		5.675.662	4.202.768
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		5.604.829	4.120.943
Não controladores		70.833	81.825
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	26	0,50	0,37
- Lucro por ação preferencial	26	0,56	0,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2025	2024
Lucro líquido do período		5.675.662	4.202.768
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
- Ganhos/(perdas) não realizados		1.746.997	(1.709.565)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	148.813	(87.916)
- Efeito dos impostos		(673.821)	856.073
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7		
- <i>Hedge de fluxo de caixa</i>		(185.343)	84.949
- <i>Hedge de investimento no exterior</i>		390.123	(189.173)
- Efeito dos impostos		(102.318)	50.291
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior			
Varição cambial de conversão de subsidiária no exterior		(199.747)	98.327
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(1.533.732)	(1.424.044)
Efeito dos impostos		538.937	498.989
Outros		(165.761)	143.747
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(35.852)	(1.678.322)
Resultado abrangente do período		5.639.810	2.524.446
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		5.568.977	2.442.621
Não controladores		70.833	81.825

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.340.705	63.389.338	70.496	3.159.773	(765.320)	166.330.965	683.159	167.014.124
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	4.120.943	4.120.943	81.825	4.202.768
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.945.117)	-	(1.945.117)	-	(1.945.117)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	98.327	-	98.327	-	98.327
Outros	-	-	-	-	-	-	143.747	24.721	168.468	-	168.468
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(1.703.043)	4.145.664	2.442.621	81.825	2.524.446
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.002)	(4.002)
Constitui�o de reservas	-	-	-	210.544	1.384.726	-	-	(1.595.270)	-	-	-
Aquisi�o de a�es em tesouraria	-	(293.398)	-	-	-	-	-	-	(293.398)	-	(293.398)
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(2.615.616)	(2.615.616)	(126.646)	(2.742.262)
Saldo em 31 de março de 2024	87.100.000	(293.398)	35.973	13.551.249	64.774.064	70.496	1.456.730	(830.542)	165.864.572	634.336	166.498.908
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	(568.728)	35.973	14.294.978	70.237.225	70.496	(250.645)	(2.509.646)	168.409.653	532.839	168.942.492
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.604.829	5.604.829	70.833	5.675.662
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	329.656	-	329.656	-	329.656
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(199.747)	-	(199.747)	-	(199.747)
Outros	-	-	-	-	-	-	(165.761)	-	(165.761)	-	(165.761)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(35.852)	5.604.829	5.568.977	70.833	5.639.810
Aumento/redu�o de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.644)	(54.644)
Constitui�o de reservas	-	-	-	290.104	2.257.768	-	-	(2.547.872)	-	-	-
Aquisi�es de a�es em tesouraria	-	(222.621)	-	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	622.724	-	-	(622.724)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(3.254.210)	(3.254.210)	-	(3.254.210)
Saldo em 31 de março de 2025	87.100.000	(168.625)	35.973	14.585.082	71.872.269	70.496	(286.497)	(2.706.899)	170.501.799	549.028	171.050.827

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.062.918	4.300.464
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	7.454.827	6.817.639
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	9.832.539	11.739.791
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(148.813)	87.916
Despesas com provisões e passivos contingentes	1.589.708	1.417.543
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	(343.606)	291.413
Depreciação	538.731	624.056
Amortização de ativos intangíveis	1.132.254	1.033.059
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(387.898)	(464.155)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(75.137)	(1.645)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	5.575	(17.407)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	20.782	11.645
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	172.089	190.229
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(108.007.101)	(43.951.385)
Depósitos compulsórios no Banco Central	3.970.539	4.657.138
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(137.683)	3.148.870
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(44.900.431)	(41.377.398)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(61.640.118)	11.061.807
Outros ativos	(5.299.408)	(21.441.802)
Aumento/(Redução) nas Variações em Passivos	(3.972.182)	34.026.551
Recursos de instituições financeiras	(5.727.871)	18.405.033
Recursos de clientes	(11.839.433)	(4.110.010)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(798.458)	10.953.978
Passivos de contratos de seguros	905.120	(2.889.773)
Outras provisões	(1.779.528)	(1.886.908)
Outros passivos	15.267.988	13.554.231
Caixa gerado pelas operações	(86.125.314)	16.105.714
Juros recebidos	27.671.436	23.671.789
Juros pagos	(22.002.203)	(19.958.425)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.805.975)	(2.135.802)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	(83.262.056)	17.683.276
Atividades de investimento		
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(7.957.379)	(16.649.702)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	34.477.344	14.797.503
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	37.350.506	14.227.995
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(17.584.556)	(16.301.846)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	143.395	151.946
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(2.721.830)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	72.468
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.784.975)	(383.241)
Alienação de imobilizado de uso	160.715	177.312
(Aquisição) de ativos intangíveis	(683.330)	(1.373.809)
Juros recebidos	10.589.302	8.061.688
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	51.989.192	2.780.314
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	22.064.677	22.110.088
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(15.034.847)	(16.835.596)
Emissão de dívidas subordinadas	5.555.700	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(4.740.080)	(297.329)
Pagamento de arrendamento	(372.709)	(366.928)
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(54.644)	(130.648)

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Juros pagos	(8.557.815)	(4.739.529)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(3.995.780)	(504.098)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(222.621)	(293.398)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	(5.358.119)	(1.057.438)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(36.630.983)	19.406.152
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	208.023.801	186.790.580
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(172.089)	(190.229)
No encerramento do período	171.220.729	206.006.503
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(36.630.983)	19.406.152

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2025.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2024 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	61,56%	51,00%	61,56%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (2)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (3)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (4)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (5)						
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(5) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025

Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não houve impactos com a aplicação desta norma.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de *hedge* se esses contratos forem usados como instrumentos de *hedge* e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada, e a Organização está avaliando os impactos desta alteração nas normas.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida; e
- Nota 21 - Mensuração de passivos de seguros: São utilizadas metodologias considerando todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar a cobertura do contrato de seguro de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), Modelo Geral de Mensuração (GMM/BBA) e Modelo de Taxa Variável (VFA).

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
• Perda de Crédito Esperada	40.2 / 10 e 11
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Realização do crédito tributário	37
• Passivos de contratos de seguros	21
• Outras provisões	22

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Disponibilidades em moeda nacional	14.641.909	17.384.505
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.648.787	2.143.785
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	143.030.034	171.195.511
Aplicações voluntárias no Banco Central	10.899.999	17.300.000
Caixa e equivalentes de caixa	171.220.729	208.023.801
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	105.815.840	109.786.380
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	277.036.569	317.810.181
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	134.006.535	146.614.670

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e (2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	322.677.932	263.224.363
Títulos emitidos por instituições financeiras	33.647.654	36.983.297
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	47.008.142	41.637.680
Aplicações em cotas de fundos	14.734.361	9.368.468
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.740	366.034
Títulos públicos de governos estrangeiros	279.658	468.521
Instrumentos financeiros derivativos	18.337.159	19.834.985
Total	436.957.646	371.883.348

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Vencimento em até um ano	86.884.551	53.549.658
Vencimento de um até cinco anos	249.649.936	228.464.602
Vencimento de cinco até dez anos	60.591.687	57.839.535
Vencimento acima de dez anos	10.443.566	8.119.026
Prazo indeterminado	29.387.906	23.910.527
Total	436.957.646	371.883.348

Os instrumentos financeiros dados em garantia classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2025, R\$ 41.734.747 mil (2024 - R\$ 15.626.382 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Instrumentos financeiros derivativos	15.442.153	16.240.611
Total	15.442.153	16.240.611

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo
Contratos futuros					-			
Compromissos de compra:	98.328.657	-	-	-	211.703.083	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	60.817.556	-	-	-	178.029.255	-	-	-
- Moeda estrangeira	24.723.422	-	-	-	22.985.640	-	-	-
- Outros	12.787.679	-	-	-	10.688.188	-	-	-
Compromissos de venda:	130.039.874	-	-	-	161.641.895	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	81.982.942	-	-	-	95.605.090	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	36.515.916	-	-	-	48.246.297	-	-	-
- Outros	11.541.016	-	-	-	17.790.508	-	-	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	504.062.546	1.030.133	19.539	1.049.672	685.622.189	1.151.336	27.409	1.178.745
- Mercado interfinanceiro	466.229.606	378.669	-	378.669	528.190.365	504.563	-	504.563
- Moeda estrangeira	4.052.794	208.725	112.612	321.337	3.949.723	156.053	(42.981)	113.072
- Outros	33.780.146	442.739	(93.073)	349.666	153.482.101	490.720	70.390	561.110
Compromissos de venda:	527.156.741	(1.692.306)	273.349	(1.418.957)	672.980.325	(1.779.852)	123.200	(1.656.652)
- Mercado interfinanceiro	458.392.897	(378.660)	-	(378.660)	513.818.125	(440.226)	-	(440.226)
- Moeda estrangeira	7.093.457	(199.925)	(75.013)	(274.938)	6.870.683	(220.375)	(180.480)	(400.855)
- Outros	61.670.387	(1.113.721)	348.362	(765.359)	152.291.517	(1.119.251)	303.680	(815.571)
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	58.866.172	265.401	(7.844)	257.557	64.273.935	2.540.319	(11.634)	2.528.685
- Moeda estrangeira	54.196.892	(353.369)	(68)	(353.437)	62.442.929	2.569.853	-	2.569.853
- Outros	4.669.280	618.770	(7.776)	610.994	1.831.006	(29.534)	(11.634)	(41.168)
Compromissos de venda:	57.252.805	491.241	(13.660)	477.581	47.310.325	(1.099.617)	(17.442)	(1.117.059)
- Moeda estrangeira (2)	53.398.890	481.168	-	481.168	46.463.548	(1.522.017)	-	(1.522.017)
- Outros	3.853.915	10.073	(13.660)	(3.587)	846.777	422.400	(17.442)	404.958
Contratos de swap								
Posição ativa:	1.294.337.526	5.795.834	3.772.416	9.568.250	1.080.360.424	9.792.714	3.841.711	13.634.425
- Mercado interfinanceiro	667.867.489	750.121	3.239.428	3.989.549	57.567.711	949.727	3.611.358	4.561.085
- Prefixados	117.865.667	814.925	(590.015)	224.910	692.873.598	893.378	(513.808)	379.570
- Moeda estrangeira	482.036.220	3.447.006	637.433	4.084.439	319.020.245	7.213.979	258.094	7.472.073
- IGP-M	40.929	42.134	1.572	43.706	41.362	41.466	399	41.865
- Outros	26.527.221	741.648	483.998	1.225.646	10.857.508	694.164	485.668	1.179.832

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo
Posição passiva:	593.445.263	(6.477.286)	(723.894)	(7.201.180)	934.060.342	(10.271.413)	(702.357)	(10.973.770)
- Mercado interfinanceiro	28.185.031	(805.372)	(682.471)	(1.487.843)	246.185.275	(1.575.404)	(832.866)	(2.408.270)
- Prefixados	448.777.188	(553.311)	(87.859)	(641.170)	477.454.859	(221.059)	(93.611)	(314.670)
- Moeda estrangeira	101.654.823	(4.296.110)	(1.017)	(4.297.127)	202.546.445	(7.735.810)	208.073	(7.527.737)
- IGP-M	103.000	(160.563)	(6.784)	(167.347)	103.000	(157.830)	(1.063)	(158.893)
- Outros	14.725.221	(661.930)	54.237	(607.693)	7.770.763	(581.310)	17.110	(564.200)
Totais	3.263.489.584	(586.983)	3.319.906	2.732.923	3.857.952.518	333.487	3.260.887	3.594.374

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 15.864.410 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 59.956.404 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 6.881.215 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 24.468.458 mil); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 39.361.016 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 42.019.674 mil).

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.934.777	1.954.290
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	851.827	783.357
- Títulos públicos brasileiros	659.750	714.560
- Títulos de governos estrangeiros	423.200	456.373
Risco transferido de Swaps de créditos:	(838.361)	(1.120.806)
- Derivativos de títulos de empresas	(143.555)	(154.807)
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(453.634)	(705.922)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(241.172)	(260.077)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2030. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	6.881.215	7.117.735	(162.035)	(89.120)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	15.864.410	16.147.025	79.731	43.848
Total em 31 de março de 2025	22.745.625	23.264.760	(82.304)	(45.272)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	24.468.458	24.913.057	(147.831)	(81.307)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	59.956.404	61.308.525	258.194	142.045
Total em 31 de dezembro de 2024	84.424.862	86.221.582	110.363	60.738

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, *Swaps* e *FED Funds*, sendo os prazos de vencimentos até 2030, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 31 de março de 2025 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 693.028 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2025 é de R\$ 12.591 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no acumulado em 31 de março de 2025 e 2024.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.322.575	5.117.609	(1.146.102)	(601.045)
Total em 31 de março de 2025	5.322.575	5.117.609	(1.146.102)	(601.045)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
Total em 31 de dezembro de 2024	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no acumulado em 31 de março de 2025 foi de R\$ 763 mil (R\$ (1.196) mil em 31 de março de 2024).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos

financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	154.352.115	-	154.352.115	178.260.906	-	178.260.906
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.337.159	-	18.337.159	19.834.985	-	19.834.985
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	152.938.575	-	152.938.575	165.916.852	-	165.916.852
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.442.153	-	15.442.153	16.240.611	-	16.240.611

Nos períodos de 2025 e 2024, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor justo
Títulos públicos brasileiros	112.745.950	494.160	(7.344.746)	105.895.364
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.208.867	69.150	(61.832)	2.216.185
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.081.154	6.744	(8.083)	1.079.815
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	7.493.851	26.458	(132.221)	7.388.088
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.026.263	17.154	-	7.043.417
Aplicações em cotas de fundos	433.880	24.566	-	458.446
Ações de companhias abertas e outras ações	6.177.672	307.611	(1.841.343)	4.643.940
Saldos em 31 de março de 2025	137.167.637	945.843	(9.388.225)	128.725.255
Títulos públicos brasileiros	130.816.058	499.809	(7.486.852)	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.668.220	50.109	(68.505)	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.058.853	2.427	(48.983)	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.898.238	193.226	(131.131)	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.309.452	15.206	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.928.849	22.948	(3)	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	271.002	(2.487.852)	4.564.663
Saldos em 31 de dezembro de 2024	165.461.183	1.054.727	(10.223.326)	156.292.584

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	25.538.666	25.528.801	51.518.105	51.438.404
Vencimento entre 1 e 5 anos	39.350.108	38.169.133	38.658.601	37.659.332
Vencimento entre 5 e 10 anos	35.775.884	34.731.503	36.055.172	34.657.222
Vencimento acima de 10 anos	29.891.427	25.193.432	27.518.943	23.021.169
Vencimento indeterminado	6.611.552	5.102.386	11.710.362	9.516.457
Total	137.167.637	128.725.255	165.461.183	156.292.584

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2025, R\$ 1.687.582 mil (2024 - R\$ 31.880.243 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	6.177.672	(1.533.732)	4.643.940
Total em 31 de março de 2025	6.177.672	(1.533.732)	4.643.940
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663
Total em 31 de dezembro de 2024	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663

A Organização adotou a opção de designar no reconhecimento inicial instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023	41.160	2.979	92.745	136.884
Transferidos para o Estágio 1	-	(17)	(378)	(395)
Transferidos para o Estágio 2	(23)	-	-	(23)
Transferidos para o Estágio 3	(342)	-	-	(342)
Oriundos do Estágio 1	-	23	342	365
Oriundos do Estágio 2	17	-	-	17
Oriundos do Estágio 3	378	-	-	378
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(17.556)	110	31.682	14.236
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2024	23.634	3.095	124.391	151.120
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2024	9.640	1.543	3.123	14.306
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(5.638)	(1.543)	(3.123)	(10.304)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2025	4.002	-	-	4.002

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (1)	Perdas brutas não realizadas (1)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	127.549.706	591.872	(5.425.086)	122.716.492
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	117.032.820	3.349	(32.603)	117.003.566
Saldos em 31 de março de 2025	244.582.526	595.221	(5.457.689)	239.720.058
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	145.278.232	3.032.908	(8.559.744)	139.751.396
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	121.713.735	23.020	(392.053)	121.344.702
Saldos em 31 de dezembro de 2024	266.991.967	3.055.928	(8.951.797)	261.096.098

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	38.008.238	38.008.419	60.043.632	59.988.685
Vencimento entre 1 e 5 anos	142.014.870	141.856.920	148.260.712	147.475.479
Vencimento entre 5 e 10 anos	35.487.935	35.440.939	32.891.366	32.474.161
Vencimento acima de 10 anos	29.071.483	24.413.780	25.796.257	21.157.773
Total	244.582.526	239.720.058	266.991.967	261.096.098

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2025, R\$ 71.829.577 mil (2024 - R\$ 75.296.338 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023	370.902	186.825	4.587.539	5.145.266
Transferidos para o Estágio 1	-	(679)	(955)	(1.634)
Transferidos para o Estágio 2	(3.273)	-	(596)	(3.869)
Transferidos para o Estágio 3	(374)	(34.423)	-	(34.797)
Oriundos do Estágio 1	-	3.273	374	3.647
Oriundos do Estágio 2	679	-	34.423	35.102
Oriundos do Estágio 3	955	596	-	1.551
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	150.038	66.213	60.926	277.177
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2024	518.927	221.805	4.681.711	5.422.443
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2024	703.833	50.111	5.403.056	6.157.000
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.680)	(4.306)	(6.986)
Transferidos para o Estágio 2	(7.743)	-	(10.593)	(18.336)
Transferidos para o Estágio 3	(2.542)	(6.251)	-	(8.793)
Oriundos do Estágio 1	-	7.743	2.542	10.285
Oriundos do Estágio 2	2.680	-	6.251	8.931
Oriundos do Estágio 3	4.306	10.593	-	14.899
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(12.942)	26.672	(336.505)	(322.775)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2025	687.592	86.188	5.060.445	5.834.225

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Aplicações em operações compromissadas (1)	154.352.115	178.260.906
Empréstimos para instituições financeiras	14.041.218	18.160.221
Perda esperada	-	(187.829)
Total	168.393.333	196.233.298

(1) Em 31 de março de 2025 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 123.506.160 mil (2024 - R\$ 151.175.863 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Pessoa Jurídica	317.889.369	316.936.343
- Financiamentos e repasses	131.025.313	132.471.486
- Financiamento à exportação	39.666.555	40.904.095
- Financiamento imobiliário	30.043.967	30.655.876
- Repasses BNDES/Finame	20.905.416	20.475.116
- Financiamento de veículos	21.928.242	21.934.635
- Importação	12.209.860	12.505.529
- Leasing	6.271.273	5.996.235
- Empréstimos	170.827.770	169.958.833
- Capital de giro	104.859.590	100.012.698
- Crédito rural	10.312.911	11.811.476
- Outros	55.655.269	58.134.659
- Operações com limites (1)	16.036.286	14.506.024
- Cartão de crédito	9.051.790	8.634.617
- Conta garantida/Cheque especial	6.984.496	5.871.407
Pessoa Física	411.363.829	403.303.243
- Financiamentos e repasses	150.033.260	144.876.576
- Financiamento imobiliário	107.272.367	102.627.589
- Financiamento de veículos	35.437.323	34.962.102
- Repasses BNDES/Finame	6.933.892	6.927.661
- Outros	389.678	359.224
- Empréstimos	180.076.771	177.325.731
- Crédito pessoal consignado	99.385.042	97.581.541
- Crédito pessoal	45.216.731	43.261.588
- Crédito rural	15.938.134	15.530.021
- Outros	19.536.864	20.952.581
- Operações com limites (1)	81.253.798	81.100.936
- Cartão de crédito	74.857.441	75.629.524
- Conta garantida/Cheque especial	6.396.357	5.471.412
Total da carteira	729.253.198	720.239.586
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(47.547.974)	(47.857.481)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	681.705.224	672.382.105

(1) Refere-se a operações com limites pré-estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	342.088	2.247.876
De um a cinco anos	5.187.640	3.791.737
Mais de cinco anos	953.567	196.239
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(105.460)	(54.241)
Investimento líquido	6.377.835	6.181.611
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	336.166	2.227.115
De um a cinco anos	5.110.097	3.760.889
Mais de cinco anos	931.572	193.607
Total	6.377.835	6.181.611

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	284.237.991	(3.144.979)	(712.673)	708.766	170.281	75.903.002	(71.862.142)	-	285.300.246
- Financiamentos	125.114.754	(779.663)	(222.761)	197.905	67.683	25.362.409	(26.161.559)	-	123.578.768
- Empréstimos	146.737.983	(2.067.100)	(440.856)	442.517	97.957	48.591.858	(45.375.754)	-	147.986.605
- Rotativos	12.385.254	(298.216)	(49.056)	68.344	4.641	1.948.735	(324.829)	-	13.734.873
Pessoa Física	347.118.719	(6.528.325)	(1.117.456)	2.271.717	783.472	54.845.201	(42.524.815)	-	354.848.513
- Financiamentos	132.000.312	(2.241.697)	(378.019)	860.571	117.750	14.790.916	(8.846.317)	-	136.303.516
- Empréstimos	149.534.314	(2.850.346)	(633.374)	951.514	317.570	32.904.435	(27.539.816)	-	152.684.297
- Rotativos	65.584.093	(1.436.282)	(106.063)	459.632	348.152	7.149.850	(6.138.682)	-	65.860.700
Total	631.356.710	(9.673.304)	(1.830.129)	2.980.483	953.753	130.748.203	(114.386.957)	-	640.148.759

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(708.766)	(1.424.143)	3.144.979	129.778	978.171	(1.254.260)	-	7.812.142
- Financiamentos	1.861.939	(197.905)	(211.883)	779.663	13.460	97.937	(327.493)	-	2.015.718
- Empréstimos	4.363.096	(442.517)	(1.023.602)	2.067.100	111.054	577.921	(708.839)	-	4.944.213
- Rotativos	721.348	(68.344)	(188.658)	298.216	5.264	302.313	(217.928)	-	852.211
Pessoa Física	21.911.700	(2.271.717)	(3.759.184)	6.528.325	1.158.015	3.070.957	(3.132.191)	-	23.505.905
- Financiamentos	8.443.459	(860.571)	(827.385)	2.241.697	92.244	191.000	(604.661)	-	8.675.783
- Empréstimos	9.169.428	(951.514)	(1.878.876)	2.850.346	979.362	1.101.714	(1.216.164)	-	10.054.296
- Rotativos	4.298.813	(459.632)	(1.052.923)	1.436.282	86.409	1.778.243	(1.311.366)	-	4.775.826
Total	28.858.083	(2.980.483)	(5.183.327)	9.673.304	1.287.793	4.049.128	(4.386.451)	-	31.318.047

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	25.751.969	(170.281)	(129.778)	712.673	1.424.143	3.761.652	(3.931.824)	(2.641.573)	24.776.981
- Financiamentos	5.494.795	(67.683)	(13.460)	222.761	211.883	36.440	(393.570)	(60.338)	5.430.828
- Empréstimos	18.857.751	(97.957)	(111.054)	440.856	1.023.602	3.581.049	(3.530.123)	(2.267.173)	17.896.951
- Rotativos	1.399.423	(4.641)	(5.264)	49.056	188.658	144.163	(8.131)	(314.062)	1.449.202
Pessoa Física	34.272.824	(783.472)	(1.158.015)	1.117.456	3.759.184	3.691.965	(1.870.183)	(6.020.348)	33.009.411
- Financiamentos	4.432.804	(117.750)	(92.244)	378.019	827.385	44.711	(366.754)	(52.211)	5.053.960
- Empréstimos	18.621.969	(317.570)	(979.362)	633.374	1.878.876	2.218.168	(1.094.919)	(3.620.680)	17.339.856
- Rotativos	11.218.051	(348.152)	(86.409)	106.063	1.052.923	1.429.086	(408.510)	(2.347.457)	10.615.595
Total	60.024.793	(953.753)	(1.287.793)	1.830.129	5.183.327	7.453.617	(5.802.007)	(8.661.921)	57.786.392

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	316.936.343	80.642.825	(77.048.226)	(2.641.573)	317.889.369
- Financiamentos	132.471.488	25.496.786	(26.882.622)	(60.338)	131.025.314
- Empréstimos	169.958.830	52.750.828	(49.614.716)	(2.267.173)	170.827.769
- Rotativos	14.506.025	2.395.211	(550.888)	(314.062)	16.036.286
Pessoa Física	403.303.243	61.608.123	(47.527.189)	(6.020.348)	411.363.829
- Financiamentos	144.876.575	15.026.627	(9.817.732)	(52.211)	150.033.259
- Empréstimos	177.325.711	36.224.317	(29.850.899)	(3.620.680)	180.078.449
- Rotativos	81.100.957	10.357.179	(7.858.558)	(2.347.457)	81.252.121
Total	720.239.586	142.250.948	(124.575.415)	(8.661.921)	729.253.198

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	230.134.580	(2.501.625)	(616.754)	735.409	9.620	64.077.577	(58.383.428)	-	233.455.379
- Financiamentos	97.907.233	(652.675)	(199.909)	244.271	3.826	22.196.193	(15.576.531)	-	103.922.408
- Empréstimos	121.553.604	(1.557.684)	(326.862)	414.042	4.392	41.016.665	(42.818.167)	-	118.285.990
- Rotativos	10.673.743	(291.266)	(89.983)	77.096	1.402	864.719	11.270	-	11.246.981
Pessoa Física	298.686.536	(5.922.766)	(1.318.516)	3.586.287	145.499	43.388.702	(29.808.404)	-	308.757.338
- Financiamentos	114.370.195	(2.083.507)	(260.244)	2.006.187	60.141	10.595.331	(7.594.992)	-	117.093.111
- Empréstimos	126.474.656	(2.142.043)	(415.393)	823.283	51.084	29.951.493	(20.262.450)	-	134.480.630
- Rotativos	57.841.685	(1.697.216)	(642.879)	756.817	34.274	2.841.878	(1.950.962)	-	57.183.597
Total	528.821.116	(8.424.391)	(1.935.270)	4.321.696	155.119	107.466.279	(88.191.832)	-	542.212.717

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	12.538.317	(735.409)	(1.776.293)	2.501.625	512.440	3.064.160	(3.977.505)	-	12.127.335
- Financiamentos	1.909.771	(244.271)	(259.145)	652.675	4.368	82.799	(306.990)	-	1.839.207
- Empréstimos	9.848.560	(414.042)	(1.274.446)	1.557.684	495.450	2.918.261	(3.582.451)	-	9.549.016
- Rotativos	779.986	(77.096)	(242.702)	291.266	12.622	63.100	(88.064)	-	739.112
Pessoa Física	22.711.786	(3.586.287)	(3.830.797)	5.922.766	1.029.843	1.262.417	(2.201.193)	-	21.308.535
- Financiamentos	9.342.632	(2.006.187)	(751.167)	2.083.507	24.584	235.006	(719.098)	-	8.209.277
- Empréstimos	8.719.543	(823.283)	(1.544.411)	2.142.043	885.927	858.718	(1.491.947)	-	8.746.590
- Rotativos	4.649.611	(756.817)	(1.535.219)	1.697.216	119.332	168.693	9.852	-	4.352.668
Total	35.250.103	(4.321.696)	(5.607.090)	8.424.391	1.542.283	4.326.577	(6.178.698)	-	33.435.870

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	26.748.453	(9.620)	(512.440)	616.754	1.776.293	3.232.839	(2.834.027)	(3.760.653)	25.257.599
- Financiamentos	4.912.796	(3.826)	(4.368)	199.909	259.145	20.621	(48.954)	(250.594)	5.084.729
- Empréstimos	19.843.042	(4.392)	(495.450)	326.862	1.274.446	3.140.664	(2.679.360)	(2.995.682)	18.410.130
- Rotativos	1.992.615	(1.402)	(12.622)	89.983	242.702	71.554	(105.713)	(514.377)	1.762.740
Pessoa Física	38.867.027	(145.499)	(1.029.843)	1.318.516	3.830.797	4.099.686	(3.185.806)	(6.835.902)	36.918.976
- Financiamentos	4.052.392	(60.141)	(24.584)	260.244	751.167	53.047	(385.276)	(434.753)	4.212.096
- Empréstimos	20.411.507	(51.084)	(885.927)	415.393	1.544.411	3.722.493	(2.530.248)	(2.960.788)	19.665.757
- Rotativos	14.403.128	(34.274)	(119.332)	642.879	1.535.219	324.146	(270.282)	(3.440.361)	13.041.123
Total	65.615.480	(155.119)	(1.542.283)	1.935.270	5.607.090	7.332.525	(6.019.833)	(10.596.555)	62.176.575

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	269.421.350	70.374.576	(65.194.960)	(3.760.653)	270.840.313
- Financiamentos	104.729.800	22.299.613	(15.932.475)	(250.594)	110.846.344
- Empréstimos	151.245.206	47.075.590	(49.079.978)	(2.995.682)	146.245.136
- Rotativos	13.446.344	999.373	(182.507)	(514.377)	13.748.833
Pessoa Física	360.265.349	48.750.805	(35.195.403)	(6.835.902)	366.984.849
- Financiamentos	127.765.219	10.883.384	(8.699.366)	(434.753)	129.514.484
- Empréstimos	155.605.706	34.532.704	(24.284.645)	(2.960.788)	162.892.977
- Rotativos	76.894.424	3.334.717	(2.211.392)	(3.440.361)	74.577.388
Total	629.686.699	119.125.381	(100.390.363)	(10.596.555)	637.825.162

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	3.745.866	(119.041)	(39.420)	66.604	86.075	760.440	(790.032)	-	3.710.492
- Financiamentos	1.503.946	(17.990)	(4.280)	19.784	33.514	186.659	(187.194)	-	1.534.439
- Empréstimos	1.669.722	(87.302)	(28.475)	43.183	47.902	500.887	(589.487)	-	1.556.430
- Rotativos	572.198	(13.749)	(6.665)	3.637	4.659	72.894	(13.351)	-	619.623
Pessoa Física	7.257.404	(284.510)	(112.931)	230.596	352.597	1.344.456	(1.412.502)	-	7.375.110
- Financiamentos	374.887	(27.213)	(9.801)	38.081	27.018	58.350	(79.480)	-	381.842
- Empréstimos	3.461.557	(186.959)	(94.305)	160.448	162.992	926.769	(916.151)	-	3.514.351
- Rotativos	3.420.960	(70.338)	(8.825)	32.067	162.587	359.337	(416.871)	-	3.478.917
Total	11.003.270	(403.551)	(152.351)	297.200	438.672	2.104.896	(2.202.534)	-	11.085.602

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	1.015.120	(66.604)	(316.008)	119.041	78.283	171.245	67.606	-	1.068.683
- Financiamentos	258.842	(19.784)	(48.997)	17.990	6.556	13.067	43.124	-	270.798
- Empréstimos	620.261	(43.183)	(192.478)	87.302	68.940	62.282	19.252	-	622.376
- Rotativos	136.017	(3.637)	(74.533)	13.749	2.787	95.896	5.230	-	175.509
Pessoa Física	3.200.306	(230.596)	(1.357.097)	284.510	622.839	723.319	463.980	-	3.707.261
- Financiamentos	404.722	(38.081)	(118.015)	27.213	23.269	15.305	109.386	-	423.799
- Empréstimos	2.107.776	(160.448)	(886.499)	186.959	566.075	200.506	443.943	-	2.458.312
- Rotativos	687.808	(32.067)	(352.583)	70.338	33.495	507.508	(89.349)	-	825.150
Total	4.215.426	(297.200)	(1.673.105)	403.551	701.122	894.564	531.586	-	4.775.944

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	15.492.712	(86.075)	(78.283)	39.420	316.008	1.676.868	274.230	(2.641.573)	14.993.307
- Financiamentos	2.149.523	(33.514)	(6.556)	4.280	48.997	21.761	36.729	(60.338)	2.160.882
- Empréstimos	12.483.496	(47.902)	(68.940)	28.475	192.478	1.606.463	14.148	(2.267.173)	11.941.045
- Rotativos	859.693	(4.659)	(2.787)	6.665	74.533	48.644	223.353	(314.062)	891.380
Pessoa Física	20.851.509	(352.597)	(622.839)	112.931	1.357.097	2.064.041	2.984.487	(6.020.348)	20.374.281
- Financiamentos	1.710.662	(27.018)	(23.269)	9.801	118.015	15.880	333.674	(52.211)	2.085.534
- Empréstimos	12.317.493	(162.992)	(566.075)	94.305	886.499	1.382.365	1.347.701	(3.620.680)	11.678.616
- Rotativos	6.823.354	(162.587)	(33.495)	8.825	352.583	665.796	1.303.112	(2.347.457)	6.610.131
Total	36.344.221	(438.672)	(701.122)	152.351	1.673.105	3.740.909	3.258.717	(8.661.921)	35.367.588

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	20.253.698	2.608.553	(448.196)	(2.641.573)	19.772.482
- Financiamentos	3.912.311	221.487	(107.341)	(60.338)	3.966.119
- Empréstimos	14.773.479	2.169.632	(556.087)	(2.267.173)	14.119.851
- Rotativos	1.567.908	217.434	215.232	(314.062)	1.686.512
Pessoa Física	31.309.219	4.131.816	2.035.965	(6.020.348)	31.456.652
- Financiamentos	2.490.271	89.535	363.580	(52.211)	2.891.175
- Empréstimos	17.886.826	2.509.640	875.493	(3.620.680)	17.651.279
- Rotativos	10.932.122	1.532.641	796.892	(2.347.457)	10.914.198
Total	51.562.917	6.740.369	1.587.769	(8.661.921)	51.229.134

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	3.710.730	(152.438)	(66.568)	161.354	4.536	773.836	(707.718)	-	3.723.732
- Financiamentos	1.269.857	(16.679)	(4.988)	72.518	1.570	158.033	(209.588)	-	1.270.723
- Empréstimos	1.919.049	(118.092)	(51.289)	82.211	2.145	574.989	(481.129)	-	1.927.884
- Rotativos	521.824	(17.667)	(10.291)	6.625	821	40.814	(17.001)	-	525.125
Pessoa Física	6.245.565	(256.583)	(112.326)	278.091	71.940	865.508	(970.322)	-	6.121.873
- Financiamentos	437.273	(33.801)	(9.079)	85.096	13.456	60.165	(144.783)	-	408.327
- Empréstimos	2.457.473	(121.707)	(60.097)	133.001	28.209	602.486	(580.992)	-	2.458.373
- Rotativos	3.350.819	(101.075)	(43.150)	59.994	30.275	202.857	(244.547)	-	3.255.173
Total	9.956.295	(409.021)	(178.894)	439.445	76.476	1.639.344	(1.678.040)	-	9.845.605

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	2.407.449	(161.354)	(783.669)	152.438	205.154	415.927	(231.565)	-	2.004.380
- Financiamentos	277.782	(72.518)	(73.537)	16.679	1.774	11.189	63.837	-	225.206
- Empréstimos	1.968.250	(82.211)	(620.568)	118.092	198.547	396.387	(351.517)	-	1.626.980
- Rotativos	161.417	(6.625)	(89.564)	17.667	4.833	8.351	56.115	-	152.194
Pessoa Física	3.073.021	(278.091)	(1.236.660)	256.583	403.125	183.141	441.754	-	2.842.873
- Financiamentos	468.003	(85.096)	(93.232)	33.801	5.803	10.728	39.142	-	379.149
- Empréstimos	1.860.757	(133.001)	(669.380)	121.707	345.908	139.110	108.353	-	1.773.454
- Rotativos	744.261	(59.994)	(474.048)	101.075	51.414	33.303	294.259	-	690.270
Total	5.480.470	(439.445)	(2.020.329)	409.021	608.279	599.068	210.189	-	4.847.253

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	17.045.918	(4.536)	(205.154)	66.568	783.669	1.574.647	954.937	(3.760.653)	16.455.396
- Financiamentos	2.405.662	(1.570)	(1.774)	4.988	73.537	12.232	173.229	(250.594)	2.415.710
- Empréstimos	13.348.041	(2.145)	(198.547)	51.289	620.568	1.531.182	541.996	(2.995.682)	12.896.702
- Rotativos	1.292.215	(821)	(4.833)	10.291	89.564	31.233	239.712	(514.377)	1.142.984
Pessoa Física	21.179.127	(71.940)	(403.125)	112.326	1.236.660	1.579.360	3.228.299	(6.835.902)	20.024.805
- Financiamentos	1.380.788	(13.456)	(5.803)	9.079	93.232	16.140	376.345	(434.753)	1.421.572
- Empréstimos	10.928.409	(28.209)	(345.908)	60.097	669.380	1.398.506	932.022	(2.960.788)	10.653.509
- Rotativos	8.869.930	(30.275)	(51.414)	43.150	474.048	164.714	1.919.932	(3.440.361)	7.949.724
Total	38.225.045	(76.476)	(608.279)	178.894	2.020.329	3.154.007	4.183.236	(10.596.555)	36.480.201

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2024
Pessoa Jurídica	23.164.097	2.764.410	15.654	(3.760.653)	22.183.508
- Financiamentos	3.953.301	181.454	27.478	(250.594)	3.911.639
- Empréstimos	17.235.340	2.502.558	(290.650)	(2.995.682)	16.451.566
- Rotativos	1.975.456	80.398	278.826	(514.377)	1.820.303
Pessoa Física	30.497.713	2.628.009	2.699.731	(6.835.902)	28.989.551
- Financiamentos	2.286.064	87.033	270.704	(434.753)	2.209.048
- Empréstimos	15.246.639	2.140.102	459.383	(2.960.788)	14.885.336
- Rotativos	12.965.010	400.874	1.969.644	(3.440.361)	11.895.167
Total	53.661.810	5.392.419	2.715.385	(10.596.555)	51.173.059

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 31 de março de 2025 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	0%	0%	(281.474)
Simulação 2	0%	100%	0%	(1.116.161)
Simulação 3	0%	0%	100%	640.711

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Constituição	8.761.746	8.107.804
Recuperações	(1.306.919)	(1.290.165)
Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida de recuperações	7.454.827	6.817.639

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	34.755.068	39.111.735
Renegociação	4.294.803	7.577.811
Recebimento/Outros (1)	(3.305.094)	(4.833.349)
Baixas	(4.123.217)	(3.086.599)
Saldo final	31.621.560	38.769.598
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(16.772.049)	(16.556.260)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda esperada	14.849.511	22.213.338
Perda esperada sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	53,0%	42,7%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,3%	6,1%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda esperada	4,6%	6,6%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.082.128	1.082.436
Veículos e afins	453.781	343.948
Máquinas e equipamentos	965	546
Outros (1)	2.127.680	2.068.020
Total	3.664.554	3.494.950

(1) Contempla R\$ 2.058.206 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, destinadas para alienação e estão disponíveis para venda.

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2025							Acumulado em 31 de março de 2025		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	119.185	5.647.359	2.154.441	5.026.905	2.199.271	20.513	238.621	102.565
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	242.445	859.446	2.307.846	732.677	1.468.220	1.208	693.721	4.920
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	552.724	2.712.444	2.223.316	2.950.244	841.602	3.589	620.761	8.973
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	16,82%	16,00%	55.921	177.889	1.039.466	280.389	607.200	(376)	95.499	(2.234)
Outras (4)			10.681.759					160.715		
Total dos investimentos em coligadas			11.652.034					185.649		
Elo Participações Ltda. (5)	50,01%	50,01%	433.584	920.770	5.155.337	946.303	4.134.949	202.249	405.995	403.967
Total dos investimentos em joint ventures			433.584					202.249		
Total geral em 31 de março de 2025			12.085.618					387.898		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(4) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A. e Banco John Deere; e

(5) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2024							Acumulado em 31 de março de 2024		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	98.243	5.099.950	1.945.607	4.559.541	1.994.799	(2.307)	161.913	(12.909)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	241.277	854.080	2.354.233	774.316	1.471.727	5.129	687.390	20.892
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	552.687	2.667.390	2.356.236	3.026.387	854.949	7.556	674.359	18.891
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	16,82%	16,00%	56.297	191.422	1.052.123	282.554	627.924	(1.061)	76.580	(6.311)
Outras (4) (5)			7.817.497					203.520		
Total dos investimentos em coligadas			8.766.001					212.837		
Elo Participações Ltda. (6)	50,01%	50,01%	2.263.011	963.331	4.746.612	965.266	91.253	251.318	(18.749)	498.009
Total dos investimentos em joint ventures			2.263.011					251.318		
Total geral em 31 de dezembro de 2024			11.029.012							
Total geral em 31 de março de 2024								464.155		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopap (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A. juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

(5) Inclui, basicamente, investimentos em companhia aberta e Cielo S.A.; e

(6) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo no início do período	11.029.012	9.616.840
Entradas	2.721.830	-
Resultado de participações em coligadas	387.898	464.155
Dividendos/JCP	(2.027.089)	(150.198)
Outras	(26.033)	(46.739)
Saldo em 31 de março	12.085.618	9.884.058

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	3.881.837	(1.164.623)	2.717.214
Terrenos	-	850.220	-	850.220
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.488.496	(3.803.463)	2.685.033
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	393.047	(273.955)	119.092
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.045.282	(4.500.038)	2.545.244
Sistemas de transportes	10% a 20%	340.482	(116.063)	224.419
Saldos em 31 de março de 2025 (1)		18.999.364	(9.858.142)	9.141.222

Edificações	4%	8.251.334	(5.391.615)	2.859.719
Terrenos	-	871.952	-	871.952
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.573.061	(2.866.228)	2.706.833
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.802	(267.132)	119.670
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	13.641.163	(10.208.530)	3.432.633
Sistemas de transportes	10% a 20%	367.431	(137.794)	229.637
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (1)		29.091.743	(18.871.299)	10.220.444

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total (1)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2023	3.610.211	912.088	3.074.492	126.350	3.305.062	89.806	11.118.009
Adições/(Baixas)	22.738	(8.486)	(194.576)	17.185	305.352	48.679	190.892
Depreciação (2)	(169.174)	-	(91.719)	(7.701)	(365.928)	(6.826)	(641.348)
Saldos em 31 de março de 2024	3.463.775	903.602	2.788.197	135.834	3.244.486	131.659	10.667.553
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.859.719	871.952	2.706.833	119.670	3.432.633	229.637	10.220.444
Adições/(Baixas)	(59.597)	(21.732)	250.132	6.543	(704.506)	5.023	(524.137)
Depreciação (2)	(82.908)	-	(271.932)	(7.121)	(182.883)	(10.241)	(555.085)
Saldos em 31 de março de 2025	2.717.214	850.220	2.685.033	119.092	2.545.244	224.419	9.141.222

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença de R\$ 16.354 mil (2024 - R\$ 16.939 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.596.649	5.811.168	8.463.216	1.115.481	120.632	22.107.146
Adições/(Baixas)	(76.498)	419.043	831.844	108.664	73.465	1.356.518
Amortização (2)	-	(438.772)	(446.460)	(69.710)	(60.826)	(1.015.768)
Saldos em 31 de março de 2024	6.520.151	5.791.439	8.848.600	1.154.435	133.271	22.447.896
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.730.642	5.535.378	10.287.830	976.220	219.138	23.749.208
Adições/(Baixas)	-	184.733	550.823	-	50.790	786.346
Amortização (2)	-	(477.729)	(688.232)	(48.740)	(20.569)	(1.235.270)
Saldos em 31 de março de 2025	6.730.642	5.242.382	10.150.421	927.480	249.359	23.300.284

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; *software* – até 10%; carteira de clientes e outros contratos; e

(2) A diferença de R\$ 103.016 mil (2024 - R\$ 120.920 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bancário	6.230.002	6.230.002
Seguros	500.640	500.640
Total	6.730.642	6.730.642

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2025 e 2024.

16) OUTROS ATIVOS**a) Outros ativos**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros (1) (2)	82.647.277	81.195.242
Operações de câmbio (3)	43.712.857	44.132.289
Devedores por depósitos em garantia (4)	21.876.977	21.743.293
Negociação e intermediação de valores	4.664.024	5.848.323
Títulos e créditos a receber	5.018.217	6.032.514
Rendas a receber	7.375.202	3.438.823
Outros ativos	13.806.131	15.824.815
Devedores diversos	4.701.813	5.777.906
Despesas antecipadas	4.184.647	3.568.136
Relações interfinanceiras e interdependências	88.893	224.343
Outros (5)	4.830.778	6.254.430
Total	96.453.408	97.020.057

(1) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado;

(2) Em 2025 e 2024, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros;

(3) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(4) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; e

(5) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de "Recursos de instituições financeiras" são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	1.254.832	1.419.303
Depósitos interfinanceiros	933.313	3.008.439
Captações no mercado aberto	279.683.413	283.049.765
Obrigações por empréstimos	36.221.342	46.769.666
Obrigações por repasses	28.177.669	27.571.137
Total	346.270.569	361.818.310

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	32.430.857	44.119.254
Depósitos de poupança	126.124.054	132.502.157
Depósitos a prazo	461.761.786	467.717.052
Total	620.316.697	644.338.463

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	60.940.008	55.865.741
Letras de agronegócio	47.156.820	46.738.613
Letras financeiras	106.917.437	106.220.794
Letras imobiliárias garantidas	33.500.168	35.805.829
Subtotal	248.514.433	244.630.977
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
<i>Euronotes</i>	4.560.008	4.513.282
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	5.755.712	5.016.063
Subtotal	10.315.720	9.529.345
Certificados de operações estruturadas	4.355.523	3.817.022
Total geral	263.185.676	257.977.344

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	257.977.344	244.966.258
Emissões	22.064.677	22.110.088
Juros	5.590.930	6.779.061
Liquidação e pagamentos de juros	(22.281.001)	(20.254.937)
Variação cambial	(166.274)	212.316
Saldo final em 31 de março	263.185.676	253.812.786

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No País:				
Letras Financeiras:				
2025	7	3.871.906	6.875.712	6.659.038
2027	7	401.060	662.833	640.590
2025	8	3.135.864	3.234.638	3.693.797
2026	8	694.800	1.232.244	1.193.335
2028	8	55.437	91.751	88.658
2030	8	2.368.200	3.483.093	3.365.783
2025	9	15.570	45.097	755.966
2027	9	89.700	169.515	163.973
2025	10	178.937	674.586	648.219
2026	10	196.196	594.004	571.365
2027	10	256.243	541.375	523.757
2028	10	248.300	523.395	505.316
2030	10	134.500	215.875	210.044
2031	10	7.270.000	11.724.304	11.319.069
2032	10	5.378.500	7.875.256	7.606.668
2033	10	531.000	649.931	626.578
2026	11	2.500	4.143	4.337
2027	11	47.046	106.485	102.990
2028	11	74.764	164.562	159.193
Perpétua	-	19.153.355	20.057.139	18.620.251
Total geral (1)			58.925.938	57.458.927

(1) Inclui o montante de R\$ 45.268.293 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 43.096.504 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	57.458.927	50.337.854
Emissões	5.555.700	-
Juros	1.963.052	1.563.818
Liquidação e pagamentos de juros	(6.051.741)	(1.617.517)
Saldo final em 31 de março	58.925.938	50.284.155

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivos de contratos de seguros

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	PAA	BBA/VFA	Total	PAA	BBA/VFA	Total
Passivo de cobertura remanescente (PCR)	3.380.333	370.637.443	374.017.776	3.413.117	359.997.742	363.410.859
- Valor presente dos fluxos de caixa futuros (BEL)	-	343.612.157	343.612.157	-	333.588.968	333.588.968
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	-	1.822.009	1.822.009	-	1.713.661	1.713.661
- Margem de cobertura de seguros (CSM)	-	25.203.277	25.203.277	-	24.695.113	24.695.113
- Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	3.380.333	-	3.380.333	3.413.117	-	3.413.117
Passivo de sinistros incorridos	11.921.338	3.591.365	15.512.703	13.527.747	1.854.214	15.381.961
- Melhor estimativa do passivo (BEL)	11.669.788	3.354.256	15.024.044	13.109.372	1.788.775	14.898.147
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	251.550	237.109	488.659	418.375	65.439	483.814
Total dos passivos de contrato de seguros	15.301.671	374.228.808	389.530.479	16.940.864	361.851.956	378.792.820

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	428.563.887	33.229.609	461.793.496	415.934.920	32.862.946	448.797.866
- Fluxos de caixa de aquisição	3.855.093	117.902	3.972.995	3.789.618	119.449	3.909.067
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	424.708.794	33.111.707	457.820.501	412.145.302	32.743.497	444.888.799
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(112.417.995)	(5.763.344)	(118.181.339)	(109.275.236)	(5.933.662)	(115.208.898)
Ajuste de risco não financeiro	1.032.736	789.273	1.822.009	926.022	787.639	1.713.661
Margem de cobertura de seguros	25.104.509	98.768	25.203.277	24.594.993	100.120	24.695.113
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	342.283.137	28.354.306	370.637.443	332.180.699	27.817.043	359.997.742

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.734.212	2.230.711	1.884.810	1.645.062	1.563.053	15.145.429	25.203.277
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de março de 2025	2.734.212	2.230.711	1.884.810	1.645.062	1.563.053	15.145.429	25.203.277
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2024	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113

d) Movimentação da Provisão de Cobertura Remanescente (PCR)

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	326.129.277	1.713.661	24.695.113	7.459.691	359.997.742	3.413.117	363.410.859
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(1.324.480)	(46.236)	(868.333)	-	(2.239.049)	(13.026.887)	(15.265.936)
Contratos pelo método retrospectivo total	(117.680)	(5.526)	(302.071)	-	(425.277)	-	(425.277)
Contratos pelo método do valor justo	(1.015.134)	(36.017)	(255.155)	-	(1.306.306)	-	(1.306.306)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(201.779)	(4.693)	(311.107)	-	(517.579)	-	(517.579)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	10.113	-	-	-	10.113	-	10.113
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(13.026.887)	(13.026.887)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	1.081.254	127.152	1.111.562	-	2.319.968	(813.734)	1.506.234
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	1.044.171	46.443	(1.099.556)	-	(8.942)	-	(8.942)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	332.983	28.185	-	-	361.168	-	361.168
Apropriação referente a melhor estimativa de saída - CSM	1.818	-	209.287	-	211.105	-	211.105
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(297.718)	52.524	2.001.831	-	1.756.637	(813.734)	942.903
Despesas de Seguros	61.916	-	-	895.289	957.205	1.054.947	2.012.152
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	895.289	895.289	-	895.289
Despesa de comissão	61.916	-	-	-	61.916	1.054.947	1.116.863
Despesas financeiras	9.534.438	27.432	264.935	-	9.826.805	-	9.826.805
Despesas financeiras de contratos de seguro	9.534.438	27.432	264.935	-	9.826.805	-	9.826.805
Fluxos de caixa	(225.228)	-	-	-	(225.228)	12.752.890	12.527.662
Prêmios recebidos	12.401.365	-	-	-	12.401.365	13.773.429	26.174.794
Componente de investimento	(12.477.902)	-	-	-	(12.477.902)	-	(12.477.902)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(148.691)	-	-	-	(148.691)	(1.020.539)	(1.169.230)
Saldo em 31 de março de 2025	335.257.177	1.822.009	25.203.277	8.354.980	370.637.443	3.380.333	374.017.776

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	295.011.098	1.831.794	24.414.760	6.630.079	327.887.731	3.260.899	331.148.630
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(1.200.242)	(40.690)	(891.352)	-	(2.132.284)	(11.850.747)	(13.983.031)
Contratos pelo método retrospectivo total	(140.112)	(9.062)	(410.149)	-	(559.323)	-	(559.323)
Contratos pelo método do valor justo	(954.707)	(28.814)	(354.017)	-	(1.337.538)	-	(1.337.538)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(94.015)	(2.814)	(127.186)	-	(224.015)	-	(224.015)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	(11.408)	-	-	-	(11.408)	-	(11.408)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(11.850.747)	(11.850.747)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	162.443	17.338	1.312.361	-	1.492.142	(1.234.913)	257.229
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	34.548	(11.326)	(58.611)	-	(35.389)	-	(35.389)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(189.177)	(1.867)	-	-	(191.044)	-	(191.044)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída - CSM	-	-	246.136	-	246.136	-	246.136
Contratos inicialmente reconhecidos no período	317.072	30.531	1.124.836	-	1.472.439	(1.234.913)	237.526
Despesas de Seguros	16.438	-	-	(23.704)	(7.266)	877.801	870.535
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	(23.704)	(23.704)	-	(23.704)
Despesa de comissão	16.438	-	-	-	16.438	877.801	894.239
Despesas financeiras	7.022.352	32.620	208.850	-	7.263.822	-	7.263.822
Despesas financeiras de contratos de seguro	7.022.352	32.620	208.850	-	7.263.822	-	7.263.822
Fluxos de caixa	1.275.449	-	-	-	1.275.449	12.117.616	13.393.065
Prêmios recebidos	11.988.283	-	-	-	11.988.283	12.605.481	24.593.764
Componente de investimento	(10.632.258)	-	-	-	(10.632.258)	-	(10.632.258)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(80.576)	-	-	-	(80.576)	(487.865)	(568.441)
Saldo em 31 de março de 2024	302.287.538	1.841.062	25.044.619	6.606.375	335.779.594	3.170.656	338.950.250

e) Movimentação da Provisão de Sinistro (PSI)

	R\$ mil						
	PSI - BBA e VFA			PSI - PAA			TOTAL PSI
	VP FCF	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	BEL	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - PAA	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.302.911	71.949	1.374.860	11.847.652	421.079	12.268.731	13.643.591
Despesas com prestação de seguros	1.110.554	218	1.110.772	9.275.446	66.998	9.342.444	10.453.216
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	1.110.554	218	1.110.772	9.275.446	66.998	9.342.444	10.453.216
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	54.642	-	54.642	84.378	-	84.378	139.020
Despesas financeiras de contratos de seguro	26.330	1.727	28.057	209.430	7.276	216.706	244.763
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(3.796)	(328)	(4.124)	(39.391)	(4.872)	(44.263)	(48.387)
Fluxos de caixa	(993.566)	-	(993.566)	(8.746.647)	-	(8.746.647)	(9.740.213)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(993.566)	-	(993.566)	(8.746.647)	-	(8.746.647)	(9.740.213)
Transferência de carteira	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	1.497.075	73.566	1.570.641	12.630.868	490.481	13.121.349	14.691.990
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.788.775	65.439	1.854.214	13.109.371	418.375	13.527.746	15.381.960
Despesas com prestação de seguros	849.798	3.574	853.372	8.844.149	(5.955)	8.838.194	9.691.566
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	849.798	3.574	853.372	8.844.149	(5.955)	8.838.194	9.691.566
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(41.151)	1	(41.150)	49.319	-	49.319	8.169
Despesas financeiras de contratos de seguro	31.876	1.759	33.635	213.376	6.836	220.212	253.847
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(10.507)	292	(10.215)	(75.415)	(1.662)	(77.077)	(87.292)
Fluxos de caixa	(792.921)	-	(792.921)	(8.942.626)	-	(8.942.626)	(9.735.547)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(792.921)	-	(792.921)	(8.942.626)	-	(8.942.626)	(9.735.547)
Transferência de carteira	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.825.870	71.065	1.896.935	13.198.174	417.594	13.615.768	15.512.703

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2025				Em 31 de março de 2024			
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.215.705	8.414.912	9.064.496	24.695.113	11.313.528	8.591.169	4.510.061	24.414.758
Mudanças em relação ao período atual	(255.155)	(302.071)	(311.107)	(868.333)	(354.018)	(410.148)	(127.186)	(891.352)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(255.155)	(302.071)	(311.107)	(868.333)	(354.018)	(410.148)	(127.186)	(891.352)
Mudanças em relação aos períodos futuros	23.386	17.628	1.070.548	1.111.562	177.998	601.881	532.484	1.312.363
- Contratos inicialmente reconhecidos	101.304	52.183	1.848.344	2.001.831	30.071	3.817	1.090.947	1.124.835
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(77.918)	(34.555)	(777.796)	(890.269)	147.927	598.064	(558.463)	187.528
Total de mudanças técnicas	(231.769)	(284.443)	759.441	243.229	(176.020)	191.733	405.298	421.011
Despesas financeiras de contratos de seguro	8.240	104.011	152.684	264.935	20.412	108.277	80.161	208.850
Saldo final em 31 de março	6.992.176	8.234.480	9.976.621	25.203.277	11.157.920	8.891.179	4.995.520	25.044.619

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	3.614.624	1.265.455
Mudanças nos outros resultados abrangentes	(165.018)	143.757
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	(273.876)	239.203
Imposto diferido	108.858	(95.446)
Saldo final em 31 de março	3.449.606	1.409.212

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)		
Saídas referentes a contratos do modelo geral	1.324.479	1.200.243
- Expectativa de sinistros ocorridos e Despesas	1.272.676	1.172.397
- Recuperação de Fluxo de Caixa de Aquisição	61.916	16.438
- Ajustes experiência	(10.113)	11.408
Mudança no ajuste de risco não financeiro	46.237	40.690
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	868.333	891.352
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	13.026.887	11.911.854
Receita de Seguro	15.265.936	14.044.139

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(4.886.054)	(2.026.777)
Acreditação de juros	(5.194.598)	(5.481.846)
Valores reconhecidos no resultado	(10.080.652)	(7.508.623)
Efeito das variações nas taxas de juros	(273.876)	239.203
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	(273.876)	239.203
Despesas financeiras de contratos de seguro emitidos	(10.354.528)	(7.269.420)

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	3.127.201	3.515.301	3.189.841	3.206.829	3.227.623	3.244.563	3.258.807	3.255.988	3.266.836	3.274.144
Ano de ocorrência 2	3.329.411	3.681.690	3.362.479	3.359.002	3.383.992	3.398.794	3.410.472	3.410.720	3.417.735	-
Ano de ocorrência 3	3.353.275	3.783.663	3.442.949	3.430.368	3.454.395	3.461.053	3.472.060	3.476.856	-	-
Ano de ocorrência 4	3.064.499	3.419.092	3.120.457	3.138.805	3.151.462	3.157.111	3.177.594	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.089.294	3.460.932	3.223.122	3.251.805	3.253.219	3.266.271	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	3.239.820	3.642.552	3.159.390	3.152.960	3.171.579	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	4.501.204	4.582.209	4.339.211	4.346.252	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.585.356	5.049.305	4.843.917	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	4.967.023	5.355.076	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	5.365.164	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	5.365.164	5.355.076	4.843.917	4.346.252	3.171.579	3.266.271	3.177.594	3.476.856	3.417.735	3.274.144
Estimativa dos sinistros até a data base	18.660.451	6.705.193	5.391.104	4.661.264	3.368.324	3.382.292	3.261.149	3.543.534	3.464.877	3.274.144
Sinistros estimados a pagar até a data base	13.295.287	1.350.117	547.187	315.012	196.745	116.021	83.555	66.678	47.142	-

	R\$ mil
Sinistros estimados a pagar	16.017.744
Ajuste ao valor presente	(1.475.292)
Ajuste pelo risco não financeiro	238.491
Outras estimativas	731.760
Passivo para sinistros incorridos em 31 de março de 2025	15.512.703

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a

legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III) **Provisão para riscos fiscais**

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.308.461 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.263.824 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 2.017.356 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.989.629 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 860.490 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 838.178 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 534.469 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 527.030 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Processos trabalhistas	2.714.889	2.613.403
Processos cíveis	7.488.478	7.827.251
Provisão para riscos fiscais	7.614.436	7.457.160
Total	17.817.803	17.897.814

V - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.622.138	8.587.613	7.059.304
Atualização monetária	126.210	123.604	102.120
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	336.976	679.699	48.934
Pagamentos	(965.281)	(891.732)	(7.592)
Saldos em 31 de março de 2024	4.120.043	8.499.184	7.202.766
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.613.403	7.827.251	7.457.160
Atualização monetária	67.537	128.554	122.454
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	895.689	303.624	71.850
Pagamentos	(861.740)	(770.951)	(37.028)
Saldos em 31 de março de 2025	2.714.889	7.488.478	7.614.436

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2025, R\$ 12.675.876 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11.570.068 mil) para os processos cíveis e R\$ 47.063.720 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 46.932.523 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.455.519 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.239.074 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.033.223 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.906.689 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 9.445.680 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.429.961 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.279.918 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.216.302 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.904.561 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.919.536 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 990.234 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.280.106 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 201.401 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 196.906 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 195.073 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 192.607 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Passivos financeiros	104.600.611	101.086.011
Operações de cartões de crédito (1)	37.916.083	35.852.340
Operações de câmbio (2)	43.609.906	41.677.829
Obrigações com cessões de crédito	3.234.297	3.846.323
Planos de capitalização	9.852.335	9.707.588
Negociação e intermediação de valores	6.269.308	6.852.160
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.718.682	3.149.771
Outros passivos	59.041.739	55.381.892
Recursos em trânsito de terceiros (3)	7.136.594	9.417.841
Provisão para pagamentos a efetuar	11.924.907	13.036.420
Credores diversos	7.072.660	6.591.177
Sociais e estatutárias	7.823.348	8.628.253
Outros impostos a pagar	2.419.962	1.827.943
Obrigações por aquisição de bens e direitos	849.343	929.055
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.662.896	853.978
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.473.950	2.868.334
Outros (4)	12.678.079	11.228.891
Total	163.642.350	156.467.903

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio;

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior; e

(4) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.619.393
Remensuração e novos contratos	(108.695)
Pagamentos	(366.928)
Apropriação de encargos financeiros	120.323
Saldo final em 31 de março de 2024	3.264.093
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	3.149.771
Remensuração e novos contratos	854.063
Pagamentos	(372.709)
Apropriação de encargos financeiros	87.557
Saldo final em 31 de março de 2025	3.718.682

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 de março de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 744.814 mil até 1 ano (R\$ 830.847 mil até 1 ano em dezembro de 2024), R\$ 1.809.750 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.010.127 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2024) e R\$ 579.406 mil com mais de 5 anos (R\$ 282.065 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2024).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no 1º trimestre de 2025 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 299.755 mil (R\$ 176.506 em 2024) e Despesas financeiras – R\$ 87.557 mil (R\$ 120.323 em 2024).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	328.699.826	341.763.232
Beneficiários e garantias prestadas (2)	116.462.126	119.229.609
Créditos abertos para importação	616.229	897.221
Total	445.778.181	461.890.062

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e
(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes *Corporate*.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do capital social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ordinárias	5.303.870.781	5.330.304.681
Preferenciais	5.288.141.247	5.311.865.547
Subtotal	10.592.012.028	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(7.500.000)	(23.843.100)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(7.500.000)	(21.344.200)
Total em circulação	10.577.012.028	10.596.982.928

(1) Em janeiro houve aquisição de 4.970.900 ações em Tesouraria. Em 07 de fevereiro de 2025, foi aprovado o cancelamento de 50.158.200 ações mantidas em Tesouraria de emissão da Companhia (item d). Após essa data, houve aquisição de 15.000.000 para serem mantidas em Tesouraria.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 2.300.000 mil, sendo R\$ 0,207112492 por ação ordinária e R\$ 0,227823742 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de outubro de 2025.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º trimestre de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	5.802.082	
(-) Reserva legal	290.104	
Base de cálculo ajustada	5.511.978	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	575.269	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	2.300.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	378.941	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(488.131)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2025	2.766.079	50,18
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2024	2.223.274	55,58

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	578.201	86.730	491.471
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,182346	0,200580	2.037.415	305.612	1.731.803
Total acumulado em 31 de março de 2024	0,234095	0,257504	2.615.616	392.342	2.223.274
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	575.269	86.290	488.979
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,207112	0,227824	2.300.000	345.000	1.955.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,034123	0,037536	378.941	56.841	322.100
Total acumulado em 31 de março de 2025	0,292984	0,322284	3.254.210	488.131	2.766.079

(1) A serem pagos até 31 de outubro de 2025.

d) Ações em tesouraria

Em 07 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou cancelar as 50.158.200 ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sendo 26.433.900 ordinárias e 23.724.300 preferenciais, mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas por meio do programa de recompra vigente desde 07 de novembro de 2023.

Em 31 de março de 2025, permaneciam em tesouraria 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 168.625 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 10,73 e R\$ 10,85 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 11,75 e R\$ 11,96 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2025, era de R\$ 11,35 por ação ON e R\$ 12,67 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	2.668.966	1.962.356
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	2.935.863	2.158.587
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.300.118	5.323.492
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.284.388	5.305.828
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,50	0,37
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,56	0,41

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Receita de juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	7.680.581	7.765.270
Empréstimos e adiantamentos a clientes:		
- Operações de crédito	27.554.764	23.509.648
- Operações de arrendamento mercantil	116.672	162.141
Ativos financeiros:		
- Ao valor justo por meio do resultado	14.079.103	9.855.395
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.002.010	4.803.308
- Ao custo amortizado	7.408.236	5.605.708
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.582.573	2.221.491
Outras receitas financeiras de juros	5.278	5.222
Total	62.429.217	53.928.183
Despesa de juros e similares		
Recursos de instituições financeiras:		
- Depósitos interfinanceiros	(47.204)	(301.831)
- Captação no mercado aberto	(8.119.122)	(7.409.731)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.653.544)	(1.391.119)
Recursos de clientes:		
- Poupança	(2.185.122)	(1.907.030)
- A prazo	(9.997.211)	(9.183.915)
Recursos de emissão de títulos	(5.590.930)	(6.700.744)
Dívidas subordinadas	(1.963.051)	(1.563.818)
Passivos de contatos de seguros	(10.333.950)	(7.265.702)
Provisões técnicas de capitalização	(193.623)	(153.821)
Total	(40.083.757)	(35.877.711)
Resultado líquido de juros	22.345.460	18.050.472

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Resultado líquido de serviços e comissões		
Rendas de cartões	2.478.953	2.377.722
Contas correntes	1.686.547	1.670.381
Cobrança	346.428	394.080
Garantias prestadas	597.221	315.462
Administração de fundos	329.693	308.046
Administração de consórcios	707.157	648.134
Serviços de custódia e corretagem	353.488	341.885
Mercado de capitais / Assessoria financeira	361.238	205.060
Arrecadações	95.950	109.974
Outras	344.869	268.430
Total	7.301.544	6.639.174

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	(2.103.678)	(379.410)
Instrumentos financeiros derivativos	758.451	(693.736)
Total	(1.345.227)	(1.073.146)

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Receita dos contratos PAA	13.026.887	11.911.854
Receita dos contratos BBA	1.759.301	1.677.154
Receita de Contratos VFA	479.748	455.131
Receita de seguros	15.265.936	14.044.139
Sinistros ocorridos	(9.451.185)	(10.275.345)
Custos de aquisição	(1.587.283)	(1.406.153)
Despesas administrativas	(854.542)	(889.479)
Contratos onerosos	(895.289)	23.703
Despesas de contratos de seguros	(12.788.299)	(12.547.274)
Resultado de seguros	2.477.637	1.496.865
Resultado de resseguros	(12.961)	(1.665)
Resultado de seguros e previdência	2.464.676	1.495.200

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Proventos	(3.016.522)	(2.601.456)
Benefícios	(1.282.754)	(1.389.100)
Encargos sociais	(1.097.427)	(925.043)
Participação dos empregados nos lucros	(456.229)	(334.030)
Treinamentos	(18.576)	(25.257)
Total	(5.871.508)	(5.274.886)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Serviços de terceiros	(1.325.273)	(1.004.745)
Comunicação	(151.680)	(182.498)
Processamento de dados	(629.116)	(602.924)
Propaganda, promoções e publicidade	(268.402)	(231.154)
Manutenção e conservação de bens	(298.079)	(347.412)
Sistema financeiro	(468.378)	(534.359)
Aluguéis	(24.931)	(16.235)
Segurança e vigilância	(123.294)	(143.640)
Transporte	(151.057)	(181.379)
Água, energia e gás	(78.843)	(95.728)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(205.340)	(200.958)
Materiais	(27.319)	(32.800)
Viagens	(33.803)	(23.778)
Outras	(354.696)	(315.668)
Total	(4.140.211)	(3.913.278)

35) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Despesa com amortização	(1.132.254)	(894.848)
Despesa com depreciação	(538.731)	(624.409)
Total	(1.670.985)	(1.519.257)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Despesas tributárias	(2.073.779)	(1.705.384)
Despesas com provisões judiciais	(1.586.049)	(1.416.195)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido	283.196	7.407
Despesas com comercialização de cartões	(1.060.054)	(1.055.456)
Outras (1)	(912.561)	799.603
Total	(5.349.247)	(3.370.025)

(1) Composto, principalmente, por receitas e despesas operacionais cujos saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.062.918	4.300.464
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(2.728.313)	(1.935.209)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	174.554	208.870
Juros sobre o capital próprio	1.464.395	1.177.027
Outros valores (1)	702.108	451.616
Imposto de renda e contribuição social do período	(387.256)	(97.696)

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.305.137)	(2.963.005)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.398.052	3.067.567
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(25.352)	(181.790)
Prejuízo fiscal	(38.858)	(220.122)
Constituição sobre:	-	
Base negativa de contribuição social	197.968	74.284
Prejuízo fiscal	386.071	125.370
Total dos impostos diferidos	1.917.881	2.865.309
Imposto de renda e contribuição social	(387.256)	(97.696)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.073.481	12.180.932	(10.100.638)	73.153.775
Provisões cíveis	3.427.730	91.742	(249.416)	3.270.056
Provisões fiscais	3.428.498	78.026	(19.070)	3.487.454
Provisões trabalhistas	1.165.970	72.770	(29.726)	1.209.014
Ativos não financeiros mantidos para venda	699.334	66.915	(70.451)	695.798
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e Derivativos	15.813	116.617	(3.427)	129.003
Ágio amortizado	396.044	3.688	(4.211)	395.521
Outros	5.880.412	1.624.188	(1.871.586)	5.633.014
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	86.087.282	14.234.878	(12.348.525)	87.973.635
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	584.039	(64.210)	19.275.179
Subtotal	104.842.632	14.818.917	(12.412.735)	107.248.814
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos em VJORA	2.356.352	226.577	(358.690)	2.224.239
Total dos créditos tributários (1)	107.198.984	15.045.494	(12.771.425)	109.473.053
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.055.107	800.404	(312.103)	7.543.408
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	100.143.877	14.245.090	(12.459.322)	101.929.645

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	59.099.785	4.019.052	(1.282.331)	61.836.506
Provisões cíveis	3.778.419	98.957	(139.400)	3.737.976
Provisões fiscais	3.241.356	67.368	(6.735)	3.301.989
Provisões trabalhistas	2.068.011	76.122	(300.515)	1.843.618
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	72.113	(48.751)	3.273.057
Ativos não financeiros mantidos para venda	735.678	49.273	(56.830)	728.121
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	270.017	15.860	(48.830)	237.047
Ágio amortizado	403.841	4.183	(5.920)	402.104
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	916.837	-	916.837
Outros	5.356.240	933.498	(798.227)	5.491.511
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	78.203.042	6.253.263	(2.687.539)	81.768.766
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	199.654	(401.912)	18.691.165
Subtotal	97.096.465	6.452.917	(3.089.451)	100.459.931
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.180.023	224.409	111.755	1.516.187
Total dos créditos tributários (1)	98.276.488	6.677.326	(2.977.696)	101.976.118
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.365.091	518.405	(20.248)	7.863.248
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	90.911.397	6.158.921	(2.957.448)	94.112.870

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2025 foi de R\$ (5.958.766) mil (2024 - R\$ (6.700.658) mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de março de 2025 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	7.117.340	5.614.334	224.113	116.005	13.071.792
2026	9.413.111	7.470.036	271.099	134.886	17.289.132
2027	7.938.148	6.297.946	249.060	107.979	14.593.133
2028	7.940.485	6.218.613	639.233	424.089	15.222.420
2029	6.459.921	5.017.381	1.046.284	769.636	13.293.222
2030	3.498.578	2.768.876	1.245.945	1.005.947	8.519.346
2031	2.524.133	1.992.956	1.600.327	1.303.447	7.420.863
2032	1.903.655	1.498.797	1.951.974	1.596.356	6.950.782
2033	1.541.143	1.159.505	2.341.269	1.924.596	6.966.513
2034	899.930	698.747	928.765	1.394.169	3.921.611
Total	49.236.444	38.737.191	10.498.069	8.777.110	107.248.814

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	443.139	64.829	(206.878)	301.090
Superveniência de depreciação	726.203	94.732	-	820.935
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	68.788	(8.816)	2.068.500
Outros	3.877.237	572.055	(96.409)	4.352.883
Total dos impostos diferidos	7.055.107	800.404	(312.103)	7.543.408

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	197.143	(3.130)	1.344.601
Superveniência de depreciação	616.829	57.377	-	674.206
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	59.117	(3.750)	1.842.767
Outros	3.810.274	204.768	(13.368)	4.001.674
Total dos impostos diferidos	7.365.091	518.405	(20.248)	7.863.248

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	566.858	(237.202)	329.656	(3.363.810)	1.418.693	(1.945.117)
Conversão de subsidiária no exterior	(363.176)	163.429	(199.747)	178.776	(80.449)	98.327
Outros	(301.384)	135.623	(165.761)	261.358	(117.611)	143.747
Total	(97.702)	61.850	(35.852)	(2.923.676)	1.220.633	(1.703.043)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos findos em 2025 e 2024.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 31 de março de 2025 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	51.001.423	1.994.645	75.663	(53.505)	53.018.226	(391.649)	(1.066.772)	8.575.924	60.135.729
Despesas da intermediação financeira (4)	(31.763.369)	-	-	86.605	(31.676.764)	198.874	1.882.610	(10.488.477)	(40.083.757)
Margem financeira	19.238.054	1.994.645	75.663	33.100	21.341.462	(192.775)	815.838	(1.912.553)	20.051.972
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(8.400.043)	-	-	-	(8.400.043)	65.126	-	1.223.696	(7.111.221)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.838.011	1.994.645	75.663	33.100	12.941.419	(127.649)	815.838	(688.857)	12.940.751
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	3.336.014	-	7.330	3.343.344	-	-	(876.026)	2.467.318
Receitas de prestação de serviços	9.473.883	269.981	36.907	(28.601)	9.752.170	(1.857.488)	(590.479)	(2.659)	7.301.544
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(10.837.500)	(1.189.357)	(27.931)	66.054	(11.988.734)	475.706	(180.607)	10.931	(11.682.704)
Despesas tributárias	(1.881.046)	(397.617)	(4.945)	-	(2.283.608)	201.767	-	8.062	(2.073.779)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	43.904	6.536	-	-	50.440	337.233	-	225	387.898
IR/CS e Outras receitas/despesas	(4.094.750)	(1.769.641)	(70.675)	(77.883)	(6.012.949)	970.431	(44.752)	1.421.904	(3.665.366)
Lucro líquido em 31 de março de 2025	3.542.502	2.250.561	9.019	-	5.802.082	-	-	(126.420)	5.675.662
Total do ativo	1.776.715.532	466.276.151	2.768.680	(131.095.411)	2.114.664.952	(41.038.095)	(53.916.180)	34.939.027	2.054.649.704
Investimentos em coligadas e joint ventures	79.464.314	5.502.026	1.311	(78.981.759)	5.985.892	6.229.390	-	(129.664)	12.085.618
Total do passivo	1.569.741.397	428.471.734	56.326	(52.113.652)	1.946.155.805	(37.532.878)	(53.916.180)	28.892.130	1.883.598.877

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 31 de março de 2024 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	39.360.926	9.406.906	82.953	(110.979)	48.739.806	(548.490)	(442.399)	5.017.227	52.766.144
Despesas da intermediação financeira (4)	(22.888.516)	(7.419.523)	-	110.979	(30.197.060)	111.232	1.186.039	(6.977.922)	(35.877.711)
Margem financeira	16.472.410	1.987.383	82.953	-	18.542.746	(437.258)	743.640	(1.960.695)	16.888.433
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(8.432.611)	-	-	-	(8.432.611)	-	-	1.323.559	(7.109.052)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.039.799	1.987.383	82.953	-	10.110.135	(437.258)	743.640	(637.136)	9.779.381
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	2.187.565	-	2.552	2.190.117	-	-	(256.569)	1.933.548
Receitas de prestação de serviços	8.598.430	200.881	956	(2.830)	8.797.437	(1.357.411)	(543.590)	(508.869)	6.387.567
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(10.442.135)	(1.185.824)	(9.254)	94.980	(11.542.233)	588.654	(250.088)	496.246	(10.707.421)
Despesas tributárias	(1.518.462)	(353.147)	(3.720)	-	(1.875.329)	169.945	-	-	(1.705.384)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	34.653	21.235	-	-	55.888	408.042	-	225	464.155
IR/CS e Outras receitas/despesas	(2.494.600)	(907.624)	(28.203)	(94.702)	(3.525.129)	628.028	50.038	897.985	(1.949.078)
Lucro líquido em 31 de março de 2024	2.217.685	1.950.469	42.732	-	4.210.886	-	-	(8.118)	4.202.768
Total do ativo	1.690.844.142	421.048.631	3.278.928	(115.095.711)	2.000.075.990	(9.490.741)	(48.926.749)	14.419.968	1.956.078.468
Investimentos em coligadas e joint venture	70.338.933	3.058.158	1.140	(69.520.382)	3.877.849	6.076.447	-	(70.238)	9.884.058
Total do passivo	1.497.020.662	386.273.753	45.544	(45.575.329)	1.837.764.630	(9.490.741)	(48.926.749)	10.232.420	1.789.579.560

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a “Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, “Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” e “Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira”; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. Os principais ajustes no patrimônio líquido e resultado respectivamente são: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 883 milhões (2024 – R\$ (1.823) milhões) – R\$ (284) milhões (2024 – R\$ 75 milhões); (ii) outros – R\$ (1.098) milhões (2024 – R\$ 3.103 milhões) – R\$ 40 milhões (2024 – R\$ (68) milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 1.695 milhões (2024 – R\$ 1.835 milhões) – R\$ 24 milhões (2024 – R\$ (134) milhões); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.829 milhões (2024 – R\$ 4.807 milhões) – R\$ 22 milhões (2024 – R\$ 37 milhões).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	783.667	569.106	-	-	783.667	569.106
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros ativos	10	9	5.052.672	2.850.123	174.374	168.778	5.227.056	3.018.910
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	6.127.783	3.984.694	1.855.568	1.135.148	476.279	457.928	8.459.630	5.577.770
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	23.183.107	22.980.518	-	-	1.395.448	711.521	24.578.555	23.692.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	13.491	-	-	-	13.491	-
Outros passivos (4)	2.461.671	2.873.187	12.835.002	13.384.216	12.033	1.527	15.308.706	16.258.930

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado								
Resultado líquido de juros	(906.250)	(673.656)	(64.668)	31.288	(52.862)	(45.007)	(1.023.780)	(687.375)
Receita de prestação de serviços	49	30	97.108	49.089	163	11	97.320	49.130
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	28.532	24.713	(638.644)	(680.479)	(25.803)	(4.890)	(635.915)	(660.656)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência complementar dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2025, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.183.531 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 53.824 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2025	2024
Remuneração de curto, médio e longo prazo	277.016	120.337
Pós Emprego - Planos de previdência	13.951	130.840
Total	290.967	251.177

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	0,32%	0,32%
Ações preferenciais	1,00%	0,93%
Total de ações (1)	0,66%	0,63%

(1) Em 31 de março de 2025, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,13% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 1,59% do total de ações (em 31 de dezembro de 2024 - 1,62% de ações ordinárias, 0,96% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Para o primeiro trimestre de 2025 a Organização manteve os mesmos critérios divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, em especial quanto aos critérios relacionados a mensuração de acordo com os níveis hierárquicos, análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3 e metodologias utilizadas para determinar os valores justos e para os riscos de seguros/subscrição.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, incluindo risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco operacional e patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Relatórios e Planilhas - Gerenciamento de Riscos).

40.1. Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital. Sua finalidade é medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas do Bacen. Durante o período, a Organização atendeu a todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	114.756.958	106.012.668
Nível I	134.814.099	124.632.919
Patrimônio de Referência - PR	160.025.251	149.109.173
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.035.930.881	1.008.667.813
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,1%	10,5%
Índice de Nível I	13,0%	12,4%
Índice de Basileia	15,4%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,09%	2,51%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.922.073.096	1.860.789.433
RA	7,0%	6,7%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	184.190.422	184.606.844
Total de saídas líquidas de caixa	135.671.320	130.795.356
LCR	135,8%	141,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.000.314.069	991.711.546
Recursos estáveis requeridos (RSF)	841.750.194	818.326.687
NSFR	118,8%	121,2%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado

utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	134.006.535	-	146.614.670	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	437.236.480	(278.834)	371.883.348	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	128.725.255	(4.002)	156.292.584	(14.306)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	168.393.333	-	196.421.127	(187.829)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	729.253.198	(47.547.974)	720.239.586	(47.857.481)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	250.416.751	(5.834.225)	273.148.967	(6.157.000)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	82.647.277	-	81.195.242	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	328.699.826	(2.384.531)	342.660.453	(2.447.791)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	116.462.126	(1.296.629)	119.229.609	(1.257.645)
Total da exposição	2.375.840.781	(57.346.195)	2.407.685.586	(57.922.052)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Maior devedor	0,8%	0,7%
Dez maiores devedores	4,1%	4,4%
Vinte maiores devedores	6,0%	7,0%
Cinquenta maiores devedores	9,6%	10,9%
Cem maiores devedores	12,6%	14,0%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025	%	Em 31 de dezembro de 2024	%
Setor público	6.175.006	0,8	6.853.540	1,0
Setor privado	723.078.192	99,2	713.386.046	99,0
Total	729.253.198	100,0	720.239.586	100,0
Pessoa jurídica	317.889.369	43,6	316.936.343	44,0
Atividades imobiliárias e construção	22.579.570	3,1	23.610.490	3,3
Varejo	37.032.577	5,1	37.709.778	5,2
Serviços	87.556.540	12,0	79.995.896	11,1
Transportes e concessão	27.536.608	3,8	28.680.534	4,0
Automobilística	7.780.661	1,1	7.553.422	1,0
Alimentícia	13.662.388	1,9	13.677.857	1,9
Atacado	21.168.109	2,9	20.378.978	2,8
Energia elétrica	8.688.039	1,2	8.633.777	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	5.791.441	0,8	6.918.329	1,0
Demais setores	86.093.436	11,8	89.777.282	12,5
Pessoa física	411.363.829	56,4	403.303.243	56,0

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	317.889.369	212.889.222	316.936.343	177.693.556
Estágio 1	285.300.246	195.917.479	284.237.991	167.357.458
Estágio 2	7.812.142	5.901.543	6.946.383	5.014.721
Estágio 3	24.776.981	11.070.200	25.751.969	5.321.377
Pessoa Física	411.363.829	381.391.885	403.303.243	278.052.177
Estágio 1	354.848.513	347.799.806	347.118.719	248.932.254
Estágio 2	23.505.905	19.718.156	21.911.700	18.284.746
Estágio 3	33.009.411	13.873.923	34.272.824	10.835.177
Total	729.253.198	594.281.107	720.239.586	455.745.733

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 326.708.630 mil (Em 31 de dezembro 2024 - R\$ 438.532.231 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	66.403.650	21.101.022	124.477.896	10.549.194
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	2.967.444	2.291.804	2.438.885	2.010.863
Cupom cambial	474.301	-	668.191	-
Moedas estrangeiras	11.331.537	10.864.385	14.134.242	13.689.527
Renda variável	11.315.325	11.151.883	10.344.471	9.979.524
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	18.953.006	16.040.083	21.988.976	19.627.310
Outros	921.175	1.062.035	2.839.750	235.287
Total	112.366.438	62.511.212	176.892.411	56.091.705

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 16.470 mil, no final do primeiro trimestre de 2025 tendo o fator de risco “*Outros*” como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Prefixado	1.336	1.395
IGP-M / IPCA	3.096	5.403
Cupom cambial	182	181
Moedas estrangeiras	4.085	4.580
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	2.758	4.112
Renda variável	2.538	2.829
Outros	11.517	7.155
Efeito correlação/diversificação	(9.042)	(9.480)
VaR no final do ano	16.470	16.175
VaR médio no ano	18.199	14.916
VaR mínimo no ano	13.843	4.982
VaR máximo no ano	23.694	45.150

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	15.165	64.078	20.444	23.846
Taxa de câmbio	37.246	36.939	24.497	21.405
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	769	1.122	995	2.247
Preço de ações	16.942	12.377	23.212	30.064
Efeito correlação/diversificação	(13.866)	(31.536)	(19.896)	(28.643)
VaR no final do ano	56.256	82.980	49.252	48.919
VaR médio no ano	55.776	59.364	67.082	98.963
VaR mínimo no ano	38.929	32.579	32.264	33.126
VaR máximo no ano	75.045	128.374	124.674	272.495

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e nº 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99%, duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão e efetiva, em março de 2025. Em dezembro de 2024 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

nível de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira Trading

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No final do ano	72.901	124.714
Médio do ano	95.858	238.134
Mínimo do ano	51.135	98.257
Máximo do ano	166.684	473.851

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(41)	(18.564)	(39.549)	(69)	(24.757)	(50.192)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(44)	(10.532)	(22.304)	(110)	(9.118)	(16.071)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(13)	(1.746)	(3.453)	(5)	(670)	(1.330)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.523)	(63.066)	(126.131)	(2.401)	(60.037)	(120.073)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(877)	(21.913)	(43.825)	(1.971)	(49.268)	(98.536)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	180	16.479	33.651	(26)	(6.451)	(13.634)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1)	(23)	(45)	(61)	(1.515)	(3.029)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.319)	(99.365)	(201.656)	(4.643)	(151.816)	(302.865)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 365 bps e 708 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 722 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de março de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(12.526)	(4.649.560)	(9.041.103)	(10.217)	(4.085.285)	(7.975.990)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(14.901)	(2.457.153)	(4.323.260)	(12.890)	(2.209.541)	(3.908.207)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.460)	(176.548)	(342.048)	(1.834)	(262.983)	(507.774)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(6.793)	(169.821)	(339.643)	(5.335)	(133.384)	(266.768)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(31.875)	(796.878)	(1.593.757)	(32.045)	(801.129)	(1.602.258)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	1.834	194.266	379.742	2.296	272.371	525.099
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	6	159	318	(45)	(1.115)	(2.230)
Total sem correlação dos fatores de risco		(65.715)	(8.055.535)	(15.259.751)	(60.070)	(7.221.066)	(13.738.128)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 376 bps e 741 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 726 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros e contratos de seguros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos e contratos de seguros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31 de março de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Recursos de instituições financeiras	254.131.671	23.342.205	29.781.016	20.945.725	3.483.989	331.684.606	353.942.812
Recursos de clientes	165.128.003	24.949.269	115.819.273	271.064.136	621.457	577.582.138	617.308.449
Recursos de emissão de títulos	7.051.528	11.662.325	88.283.676	125.938.378	9.999.677	242.935.584	254.136.285
Dívidas subordinadas	346.263	-	11.391.089	4.875.503	87.538.879	104.151.734	106.160.891
Passivos de contratos de seguros	696.338.396	12.174.293	8.068.136	29.259.831	83.311.367	829.152.023	852.353.171
Outros passivos financeiros (1)	48.329.808	37.978.984	10.374.316	7.249.905	667.598	104.600.611	101.086.011
Total do passivo em 31 de março de 2025	1.171.325.669	110.107.076	263.717.506	459.333.478	185.622.967	2.190.106.696	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2024	1.232.136.722	107.755.472	272.535.530	469.141.649	203.418.246		2.284.987.619

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - *swaps* de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31 de março de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	289.022	99.893	1.297.054	119.925	12.960.055	14.765.949	15.833.154
Termo de moedas/outros	5.076.545	349.100	518.745	283.422	-	6.227.812	3.015.522
• Obrigações por compra a termo	2.607.239	297.893	369.217	226.207	-	3.500.556	255.209
• Obrigações por venda a termo	2.469.306	51.207	149.528	57.215	-	2.727.256	2.760.313
Prêmio de opções lançadas	694.739	77.018	181.420	460.871	4.909	1.418.957	1.656.654
Outros	662.792	345.107	483.638	235.438	-	1.726.975	2.504.000
Total de derivativos passivos em 31 de março de 2025	6.723.098	871.118	2.480.857	1.099.656	12.964.964	24.139.693	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2024	3.251.465	986.235	2.573.578	4.008.358	12.189.694		23.009.330

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros e passivos de contratos de seguros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

								R\$ mil	
	Circulante			Não circulante			Total em 31 de março de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
Ativo									
Caixa e disponibilidades em bancos	134.006.535	-	-	-	-	-	134.006.535	146.614.670	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	420.596.282	1.838.375	1.551.190	8.088.801	4.882.998	-	436.957.646	371.883.348	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	13.065.178	13.999.144	3.566.865	38.169.133	59.924.935	-	128.725.255	156.292.584	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	139.965.464	144.043.122	84.616.590	236.215.668	76.864.380	-	681.705.224	672.382.105	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	9.823.579	28.123.996	4.352.947	91.020.614	35.072.197	-	168.393.333	196.233.298	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	3.797.218	13.802.837	20.408.183	142.014.870	64.559.418	-	244.582.526	266.991.967	
Outros ativos financeiros (1)	39.876.437	25.937.151	5.921.411	8.692.693	2.219.585	-	82.647.277	81.195.242	
Total dos ativos financeiros em 31 de março de 2025	761.130.693	227.744.625	120.417.186	524.201.779	243.523.513	-	1.877.017.796		
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024	910.635.292	197.604.624	124.564.422	451.709.544	207.079.332	-		1.891.593.214	
Passivo									
Recursos de instituições financeiras	281.460.029	29.304.150	15.169.504	18.009.056	2.327.830	-	346.270.569	323.422.783	
Recursos de clientes (2)	193.323.254	52.395.588	84.548.094	289.865.873	183.888	-	620.316.697	621.934.680	
Recursos de emissão de títulos	9.795.973	44.372.740	76.517.544	124.154.736	8.344.683	-	263.185.676	244.966.258	
Dívidas subordinadas	344.293	9.811.152	1.040.072	3.724.821	24.852.245	19.153.355	58.925.938	50.337.854	
Outros passivos financeiros (3)	48.329.808	37.978.984	10.374.316	7.249.905	667.598	-	104.600.611	82.619.532	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	964.135	1.846.843	1.839.928	8.590.742	2.200.505	-	15.442.153	15.542.220	
Provisão para Perda Esperada							-		
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.384.531	-	-	2.384.531	2.274.316	
Garantias Financeiras	1.296.629	-	-	-	-	-	1.296.629	1.202.614	
Passivos de contratos de seguros (2)	320.732.459	11.889.568	7.631.303	23.397.797	25.879.352	-	389.530.479	344.792.222	
Total dos passivos financeiros em 31 de março de 2025	856.246.580	187.599.025	197.120.761	477.377.461	64.456.101	19.153.355	1.801.953.283		
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024	885.388.340	180.580.649	214.445.408	459.523.561	62.859.713	18.620.251		1.687.092.479	

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e os passivos de contratos de seguros, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL" estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 31 de março de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Ativo				
Total dos ativos financeiros	1.109.292.504	767.725.292	1.877.017.796	1.891.593.214
Ativos não correntes mantidos para venda	3.664.554	-	3.664.554	3.494.950
Investimentos em coligadas	-	12.085.618	12.085.618	11.029.012
Imobilizado de uso	-	9.141.222	9.141.222	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	-	23.300.284	23.300.284	23.749.208
Impostos a compensar	4.715.337	7.404.475	12.119.812	11.764.176
Impostos diferidos	27.247.538	76.266.749	103.514.287	101.808.543
Outros ativos	11.929.635	1.876.496	13.806.131	15.824.815
Total dos ativos não financeiros	47.557.064	130.074.844	177.631.908	177.891.148
Total do ativo em 31 de março de 2025	1.156.849.568	897.800.136	2.054.649.704	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2024	1.292.074.023	777.410.339		2.069.484.362
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.240.966.366	560.986.917	1.801.953.283	1.821.417.922
Outras provisões	6.760.805	13.083.149	19.843.954	20.033.774
Impostos correntes	1.175.259	-	1.175.259	2.043.616
Impostos diferidos	-	1.584.642	1.584.642	1.664.666
Outros passivos	55.795.006	3.246.733	59.041.739	55.381.892
Total dos passivos não financeiros	63.731.070	17.914.524	81.645.594	79.123.948
Total do patrimônio líquido	-	171.050.827	171.050.827	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de março de 2025	1.304.697.436	749.952.268	2.054.649.704	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	1.339.534.649	729.949.713		2.069.484.362

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	373.578.445	41.997.121	3.044.921	418.620.487
Títulos públicos brasileiros	322.654.888	23.044	-	322.677.932
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	34.350.045	9.613.176	3.044.921	47.008.142
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.286.753	32.360.901	-	33.647.654
Aplicações em cotas de fundos	14.734.361	-	-	14.734.361
Títulos públicos de governos estrangeiros	279.658	-	-	279.658
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.740	-	-	272.740
Derivativos	(1.242.383)	4.549.343	(411.954)	2.895.006
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	7.782.562	10.444.638	109.959	18.337.159
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(9.024.945)	(5.895.295)	(521.913)	(15.442.153)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	127.095.294	605.793	1.024.168	128.725.255
Títulos públicos brasileiros	105.878.178	6.639	10.547	105.895.364
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.617.153	599.032	-	2.216.185
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.079.693	122	-	1.079.815
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	7.388.088	-	-	7.388.088
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.043.417	-	-	7.043.417
Aplicações em cotas de fundos	458.446	-	-	458.446
Ações de companhias abertas e outras ações	3.630.319	-	1.013.621	4.643.940
Total	499.431.356	47.152.257	3.657.135	550.240.748

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	308.064.812	41.731.862	2.251.689	352.048.363
Títulos públicos brasileiros	263.224.363	-	-	263.224.363
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	30.626.530	8.759.461	2.251.689	41.637.680
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.010.896	32.972.401	-	36.983.297
Aplicações em cotas de fundos	9.368.468	-	-	9.368.468
Títulos públicos de governos estrangeiros	468.521	-	-	468.521
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	366.034	-	-	366.034
Derivativos	(2.537.088)	6.551.467	(420.005)	3.594.374
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.199.679	16.497.753	137.553	19.834.985
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(5.736.767)	(9.946.286)	(557.558)	(16.240.611)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152.116.761	3.061.706	1.114.117	156.292.584
Títulos públicos brasileiros	123.817.265	-	11.750	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.467.682	182.142	-	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.115.295	2.879.564	17.438	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.960.333	-	-	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.324.658	-	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.951.794	-	-	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	3.479.734	-	1.084.929	4.564.663
Total	457.644.485	51.345.035	2.945.801	511.935.321

Reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	801.331	1.564.028	152.986	(529.396)	1.988.949
Incluído no resultado	84.737	10.168	-	-	94.905
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(19.182)	-	-	(19.182)
Entradas	-	24	70.816	(88.774)	(17.934)
Baixas	(8.152)	(18.498)	-	-	(26.650)
Transferência entre níveis (1)	-	59.601	-	-	59.601
Em 31 de março de 2024	877.916	1.596.141	223.802	(618.170)	2.079.689
Em 31 de dezembro de 2024	2.251.689	1.114.117	137.553	(557.558)	2.945.801
Incluído no resultado	687.994	(2.849)	-	-	685.145
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(61.667)	-	-	(61.667)
Entradas	123.219	-	-	-	123.219
Baixas	(38.258)	(7.995)	(27.595)	35.646	(38.202)
Transferência entre categorias	15.742	(17.438)	-	-	(1.696)
Transferência entre níveis (1)	4.535	-	-	-	4.535
Em 31 de março de 2025	3.044.921	1.024.168	109.958	(521.912)	3.657.135

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Resultado líquido de juros	2.227	10.168	12.395
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	82.510	(19.182)	63.328
Total em 31 de março de 2024	84.737	(9.014)	75.723
Resultado líquido de juros	489.605	(2.849)	486.756
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	198.389	(61.667)	136.722
Total em 31 de março de 2025	687.994	(64.516)	623.478

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2025					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(2)	(631)	(1.197)	(1)	(238)	(459)
Índices de preços	-	(32)	(59)	-	-	-
Cupom cambial	(44)	(5.376)	(10.370)	-	-	-
Moeda estrangeira	1.430	35.738	71.475	-	-	-
Renda variável	11.026	275.648	551.297	5.554	138.847	277.694

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2025				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	168.401.405	-	168.401.405	168.393.333
· a clientes	-	-	557.308.727	557.308.727	729.253.198
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	137.267.139	89.709.756	16.716.357	243.693.252	250.416.751
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	345.969.341	345.969.341	346.270.569
Recursos de clientes	-	-	617.686.103	617.686.103	620.316.697
Recursos de emissão de títulos	-	-	264.361.272	264.361.272	263.185.676
Dívidas subordinadas	-	-	60.512.630	60.512.630	58.925.938

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2024				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	196.235.524	-	196.235.524	196.233.298
· a clientes	-	-	727.760.109	727.760.109	720.239.586
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	151.449.296	98.794.868	10.067.466	260.311.630	273.148.967
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	374.212.384	374.212.384	361.818.310
Recursos de clientes	-	-	644.856.874	644.856.874	644.338.463
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.054.688	259.054.688	257.977.344
Dívidas subordinadas	-	-	58.990.729	58.990.729	57.458.927

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

40.6. Risco de seguro/subscrição

Concentração de riscos

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

Passivos de seguros	R\$ mil					
	Em 31 de março					
	2025			2024		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	23.331.459	32.830	23.298.629	22.599.792	34.897	22.564.895
Previdência	345.263.837	-	345.263.837	311.888.001	-	311.888.001
Não vida	3.631.594	38.286	3.593.308	3.350.966	12.279	3.338.687
Saúde	17.303.512	-	17.303.512	15.803.397	-	15.803.397

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de um aumento na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Taxa de Juros - Variação de +5% (*)	Em 31 de março de 2025 (**)
Previdência	(285.798)
(*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa <i>bottom-up</i> , utilizada para descontar os fluxos.	
Conversão em Renda - Variação de + 5%	Em 31 de março de 2025 (**)
Previdência	(23.656)
Longevidade (<i>Improvement</i>) - Variação de +0,2%	Em 31 de março de 2025 (**)
Previdência	(146.771)

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse variação na sinistralidade:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de março de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Não Vida	(14.385)	(13.898)	(14.300)	(13.834)
Vida	(9.421)	(8.567)	(9.371)	(8.523)
Saúde	(59.873)	(53.667)	(59.873)	(53.667)

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 31 de março de 2025, foram de R\$ 108.925 mil (2024 – R\$ 285.694 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 8 de agosto de 2024, nós, por meio das nossas controladas, celebramos um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. (“John Deere Brasil”), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. (“Transação”). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. Em 10 de fevereiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, legais e regulatórias, a aquisição foi concluída.

Data-Base 29.4.2025

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luis Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Avila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello

Diretores

Affonso Correea Taciro Junior
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Lejbowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
*Cristiano Adjuto e Campos
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Letícia Cardelli Buso Gomes
Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biotchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Souza Ramos
Marco Aurélio Galicicli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll
Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho

Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda
Patrícia Kessler de Assumpção
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Heberclei Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Paulo Ricardo Satyro Bianchini – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
* Antonio José da Barbara – Membro
* Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correea Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Paulo Roberto Simões da Cunha
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Bruno D'Avila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

* Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Ludmila de Melo Souza
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Mônica Pires da Silva
Marcos Aparecido Galende

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

*** nomeação/eleição pendentes de homologação pelo BACEN. Consequentemente, não tomaram posse dos cargos**



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 31 de março de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais consolidados condensados em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, em 31 de março de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC
2SP-027685/O-0 F SP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cláudio Rogério Sertório', enclosed within a large, loopy circular scribble.

Cláudio Rogério Sertório Contador
CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro trimestre de 2025, e, com base: (i) nas reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes e nos seus relatórios; (ii) nas reuniões realizadas com o Comitê de Auditoria e nos seus relatórios; e (iii) nas informações recebidas em reuniões com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Bradesco e ratifica o julgamento da KPMG Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de abril de 2025

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Ludmila de Melo Souza
Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco